Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 11 de Julho de 1916 — N. 1.637

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21,7; minima, 15,3.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700 a 9$800. Cambio, 12 25|32 a 12 25|32.

ASSIGNATURAS — Por anno . . . . 26$000 — Por semestre . . . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por anno . . . . 26$000 — Por semestre . . . . . . 14$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS GRANDES REPORTAGENS D'A NOITE

A opinião de Perez Galdós

sobre o germanophilismo da Hespanha

(CARTA DO NOSSO ENVIADO ESPECIAL)

Um "coche de punto" levou-me através Madrid até ao bairro distante de "Arguelles", ao pé da Carcel Modelo, onde mora o grande historiador hespanhol don Benito Perez Galdós.

O autor dos "Episodios Nacionales" vive num palacete cuja architectura tem reminiscencias mouriscas, ao fundo de um jardim desenhado á maneira dos pateos de Andaluzia, decorado com azulejos hispano-arabes, tendo ao centro um tanque hexagonal de onde esguicha um fio d'agua que o vento leva, por vezes, a pulverisar os visinhos canteiros. Uma amendoeira, escandalosamente florida, impregna o ar com aromas primaveris.

A porta da casa de Galdós é chapeada de cobre rutilante como a entrada de um palacio mouro. O salão e as escadas estão cheias de recordações d'arte, de pinturas a oleo, de esculpturas, de desenhos, de estofos, de retratos de Perez Galdós, de aguarellas e de manuscriptos. Um retrato de toureiro, vestido com o seu vistoso "traje de luzes" chama a attenção no meio de todas as recordações puramente artisticas. Este toureiro é o famoso "Machaquito".

Por que tem Galdós o retrato de um toureiro no mais intimo das suas recordações familiares? E' a estranha aventura sentimental do grande escriptor artista que, apezar de velho e de cégo, soube ha pouco ainda escrever *Sor Simona*, retrato soberbo de mulher que fecha na série já longa de typos galdosianos e de uma frescura de concepção e de uma intensidade literaria que a juventude moderna, com a sua esthetica decorativa, não conseguirá ultrapassar e talvez mesmo egualar.

Galdós chegou a gosar, ha annos, da integralidade do seu trabalho. Os seus livros tiveram a justa nomeada que elles merecem e Hespanha consagrou como um genio nacional aquelle que descrevera tão altamente os episodios historicos da nação hespanhola. Os livros vendiam-se e Galdós dirigia, com farto proveito, a sua propria casa editorial. Mas, si o escriptor era genial ao ponto de vista da concepção e da maneira de encarar os acontecimentos passados, não conseguiu chegar á altura modesta do talento de um simples merceeiro no que se refere a contas e a economias.

Desta lacuna resultaram dividas complicadas com a praga dos usureiros que envenenaram a vida do pobre Galdós. Os desgostos e uma situação difficil isolaram pouco a pouco o querido Mestre, e, a habitual tranquillidade e a expressão admiravel a que esteve acostumado, desappareceram como que por encanto. Galdós, arruinado, soffreu, envelheceu, e por fim, a vista foi-se apagando insensivelmente.

Eram raros os fiéis á sua beira e talvez nenhum lhe trouxesse sinão a recordação mais intensa de um passado amargurado que elle preferia esquecer. Foi neste momento que surgiu Machaquito. Toureiro, nada o predispunha á admiração litteraria, mas o nome genial de Galdós e o acaso, fizeram cair um livro do Mestre nas mãos de Machaquito. Gostou e leu os outros. A partir de então, Machaquito admirou Galdós e, simplesmente, sem mais rodeios, foi um dia dizel-o em linguagem pobre mas sincera.

Galdós sentiu como que um banho de esperança a dulcificar-lhe a alma. A estima entre os dous homens progrediu e apezar da ignorancia de Perez Galdós a respeito de touros, pois o escriptor nunca foi á uma tourada, era com fervor que elle ouvia contar as phases das corridas. Quando Machaquito toureava, Galdós estava inquieto e não descançava sinão quando a criada lhe trazia as edições dos jornaes dizendo o triumpho do toureiro.

A' volta da declinação de Machaquito reuniram-se outras vontades e um palacete foi construido e offerecido a Perez Galdós para sua vivenda. Mais tarde, a ingratidão nacional, envergonhada, arrependeu-se do abandono em que deixara o seu glorioso escriptor e uma subscripção publica foi aberta para dar rendimentos a Perez Galdós. Quem preside á administração desses bens, que é preciso defender da voracidade usureira, é o proprio ministro de Instrucção Publica, Sr. Julio Burell.

"E' preciso, dizia-me no outro dia, um intimo do ministro, não só que o Mestre tenha de que viver. A nação quer que o seu historiador viva como um homem rico que elle tem o direito de ser."

A historia sentimental não acaba aqui. Machaquito tinha uma filhinha cuja educação era difficil por causa da vida nomada do toureiro. Esta filha foi confiada a Perez Galdós, o qual vive, ha annos, na adoração dessa creança — hoje quasi uma mulher — e que dulcifica a vida intima do pobre velho.

* * *

Galdós recebeu-me familiarmente assentado num "fauteuil", no seu quarto de cama. Reconheceu-me pela voz e, como os cégos de Maeterlink, que estendem as mãos, á noite, para "sentirem" si ha luar, elle segurou-me no braço e procurou com a acuidade estranha e quasi tragica dos cégos tomar conhecimento, pelo tacto, da differença que eu fazia do tempo em que me conhecera.

Perez Galdós é um alliadophilo decidido. Desde o começo da guerra se lançou na defesa das suas idéas e o seu nome assignou grande numero de artigos em jornaes e em revistas. O Mestre prepara um trabalho sobre a guerra intitulado "Pesadêlo sem fim".

Quando lhe expliquei o que vinha saber a Hespanha por conta do jornal A NOITE elle gritou juvenilmente:

— A attitude de Portugal é admiravel! Tudo quando se fizer para ajudar, de qualquer forma, o triumpho dos alliados, está bem. Pódes fazer-me dizer, no teu jornal, tudo quanto quizeres com a condição que sejam declarações francophilas, alliadophilas e lusitanophilas. Tudo menos ser germanophilo!

— Como é que ha tanto germanophilo em Hespanha? perguntei ao illustre escriptor.

— E' a fascinação que exerce a sciencia allemã; mas elles não vêm que as sciencias floresceram antes em França, em Inglaterra, em Italia e, mesmo, na nossa pobre Hespanha e que as prodigiosas invenções que dulcificam a nossa existencia são a gloria, na sua maior parte, das terras latinas ou anglo-saxonias. O merecimento da Allemanha consistiu — não em crear a sciencia mas sim em utilisal-a, na industrialisação da sciencia. Infelizmente Hespanha leva no seio a doença [illegible] que obriga a negar ás nações belligerantes o seu apoio militar. Mesmo aquelles que temos ardentes sympathias pelos alliados somos forçados a conformarmo-nos na observação da mais esquisita neutralidade. "Falta, em Hespanha, a unidade de sentimento que move os homens a toda a empreza heroica."

— Olha, diz o grande historiador, lê alguns dos artigos que eu escrevi a respeito da guerra. Tu verás que num delles perguntava:

"Haverá no sólo europeu superficie bastante para sepultar tão grande numero de mortos?

Será isto mais do que uma guerra, um suicidio da humanidade, cançada de viver e farta de civilisações mentirosas com que a envenenaram os velhos charlatães: — a falsa Historia e a falsa Politica?

E que virá depois?

Será o descanso dos algozes e a trégua das nações ou trará um mundo inteiramente novo no qual os mortos serão a unica força bruta e a ortodoxia militar, a sciencia destruidora, a diplomacia verbosa, deixarão ver entre os seus despojos, os germens de um novo Direito Publico, de uma nova Justiça e de uma nova Razão? O caso é que sobre estas monstruosidades que temos dentro de nós, foram passando as differentes épocas, as constituições, como passam os productos pharmaceuticos por um organismo doente, revolvendo os humores sem lograr a cura completa.

O facto de que nós julgamos modernisados é uma estulta pretensão. Estamos modernisados na maneira de vestir e na maneira de falar, mas, "cá dentro", ainda falta um pouco para chegarmos a civilisados.

— E olha, continuou Galdós, este "morbo" interno atavico manifesta-se na vida exterior com caracteres gravissimos de epilepsia guerreira ou "Delirio Germanico". Mas, na contextura desta opinião hespanhola de germanophilia não ha nem logica nem sentido commum. Tão pouco entra na sua estructura um pouco de afinidade religiosa. Santo Ignacio de Loyola e Martin Luther ficariam aterrados si voltassem a este mundo e tivessem de presidir esta "neo-religião" germanophila.

Si ha uma afinidade, só a podemos encontrar na razão politica. O imperio da força brutal, com as consciencias adormecidas e as intelligencias apagadas. O mais desagradavel é que os germanophilos hespanhoes não se limitam á multidão sem responsabilidade, ao clericalismo retrógrado, ou ao absolutismo, mas figuram nelles pessoas de alta mentalidade.

A razão parece simples. Temos opiniões tão varias como ardentes sobre o que diz respeito ao exercicio das armas "mas não temos armas", nem industrias militares que as produzam com a abundancia de que resulta a efficacia estrategica. Tudo isto poderiamos ter si os nossos orçamentos de guerra não fossem exclusivamente burocraticos, creados para satisfação de proveitos pessoaes e dar força ás repartições competentes... Os nossos governos só se lembraram, ha meio seculo, do que é secundario e esqueceram o primordial. Temos por isso de ter immensas contrariedades, desenganos e alguns revezes antes de possuirmos um exercito á moderna. Por este motivo, a nossa opinião a favor dos allemães ou a favor dos alliados, póde ser ardente mas "tem de ser puramente platonica!..."

* * *

O som musical de um piano começou a ouvir-se numa sala visinha. Dedos habeis tocavam uma fuga de Back. Perez Galdós parou de conversar, olhou para o lado e quedou embevecido.

— Que bem toca, não é verdade? não pódes imaginar os progressos que ella está fazendo!...

Beijei a mão veneravel do Mestre e reparti, caminho do centro de Madrid, no meu "coche de punto", ao trote cansado de um esqueletico cavallo.

LEAL DA CAMARA

O grande escriptor Perez Galdós (desenho de Leal da Camara)

O crime do Hotel Internacional

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Foi absolvido o réo Adelino Borges, que entrara hontem em julgamento. Os trabalhos do Jury terminaram ás 22 horas.

O RELOGIO DO ESTOMAGO

Emquanto a França pretende o adeantamento da hora, o Estado Maior germanico, com o genial poder de organisação que o caracterisa, vae, methodicamente, impondo a disciplina do estomago allemão, atrasando no maximo a hora das refeições.

Os successos do centenario argentino

O ESTADO DE SAUDE DO CONSELHEIRO RUY BARBOSA. S. EX. TRANSFERIU A CONFERENCIA, O BANQUETE E O SEU REGRESSO

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Devido ao ataque de laryngite, de que foi acommettido o embaixador brasileiro, conselheiro Ruy Barbosa, que o tornou completamente aphonico, foi suspensa a conferencia que devia realisar hoje, na Faculdade de Direito. Tambem será transferido, pelo mesmo motivo, o banquete que S. Ex. devia offerecer no Jockey-Club, em signal de agradecimento pelas attenções de que tem sido alvo. Em consequencia do seu estado de saude, o conselheiro Ruy Barbosa prolongará a sua estadia aqui, para poder desempenhar-se de diversos compromissos a que lhe não é possivel esquivar-se.

RECEPÇÃO NO CIRCULO DE IMPRENSA

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Esteve brilhantissima a recepção hontem realisada no Circulo da Imprensa, em honra aos jornalistas estrangeiros que vieram assistir ás festas do centenario. Falaram: o Dr. Alfredo Bastos, em nome da Associação de Imprensa do Rio de Janeiro, e os Srs. Lemos Brito e Sertorio de Castro, este como representante do "Estado de S. Paulo". Todos os oradores foram muitissimo applaudidos.

MANDRINI NÃO E' ANARCHISTA

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Interrogado pelos representantes da imprensa, João Mandrini, autor da tentativa de assassinio do presidente da Republica, Dr. Victorino de la Plaza, declarou não ser anarchista e não ter tido a intenção de matal-o, pretendendo simplesmente, com esse acto, lavrar um protesto contra o fuzilamento dos criminosos Lauro e Salvatto, que assassinaram o conhecido "sportsman" Sr. Livingston. Parece que Mandrini nutre grandes sympathias pela causa italiana, na actual guerra, tendo-se inscripto como voluntario no consulado da Italia.

O MATCH DE FOOTBALL, DE AMANHA

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Amanhã os "footballers" brasileiros jogarão contra os seus collegas uruguayos.

A GUERRA

Novos progressos dos franco-inglezes no Somme

A OFFENSIVA FRANCO-INGLEZA

Os francezes ameaçam Péronne e accentuam os seus progressos em toda a frente do Somme — Na frente ingleza tambem a luta recrudesce — Os ultimos communicados officiaes

PARIS, 11 (A NOITE) — A luta no Somme prosegue com grande encarniçamento. O nosso avanço na direcção de Péronne prosegue de hora para hora. Parte da artilharia de grosso calibre já está collocada na aldeia de Biaches, ante-hontem occupada.

Os francezes tomaram algumas centenas de metros de trincheiras allemãs de primeira linha entre Maisonette e Barleux, fazendo um milhar de prisioneiros.

Num dos combates do Somme morreu o capitão Denys-Cochin, filho do ministro do Bloqueio, Sr. Denys-Cochin.

A actividade aerea tem sido muito grande. Os francezes derrubaram quatro "Taube" na região do Somme e, num "raid" levado a effeito sobre as linhas allemãs, especialmente contra as estações de Ham e Poltraincourt, incendiaram numerosos armazens e depositos.

LONDRES, 11 (A NOITE) — As nossas tropas continuam a avançar na região de Contalmaison, Ovillers e Serre, tendo capturado importantes posições, a noroéste de Ovillers. O numero de prisioneiros que fizemos na nossa frente, entre 1 e 10 do corrente, ultrapassa de cinco mil.

Na frente franceza os progressos dos nossos alliados accentuam-se de dia para dia.

Os allemães estão quasi inactivos na frente de Verdun.

PARIS, 11 (Official) (Havas) — Ao norte do Somme, houve relativa calma. Ao sul, progredimos na região comprehendida entre Biaches e Barleux, especialmente nas proximidades da segunda destas povoações. Perto de Biaches tomámos um fortin e fizemos 123 prisioneiros. A suéste da mesma localidade, conquistámos num brilhante ataque a cota 87, que domina o rio, a herdade de Maisonette, e occupámos a parte mais elevada do pequeno bosque visinho. Algumas fracções de tropas inimigas resistem ainda num reducto situado na orla do bosque.

Ao norte de Verdun, contrabatemos energicamente a artilharia inimiga que bombardeava com extrema violencia as regiões de Froideterre, Fleury e do bosque de Fumin.

No Somme, os nossos aviões atacaram numerosos aeroplanos allemães, conseguindo abater quatro, e lançaram grande numero de obuzes sobre as estações de Ham e Pelancourt.

LONDRES, 11 (Official) (Havas) — Depois de seis ataques, os allemães conseguiram penetrar no bosque de Troves, á custa de elevadissimas perdas. Em compensação, porém, installámo-nos no bosque de Mametz, onde o inimigo tinha concentrado até agora todos os seus esforços, e fizemos novos progressos a léste de Ovillers e La Boiselle.

Os nossos aviadores bombardearam com successo os depositos de munições e os aerodromos inimigos, e empenharam-se em varios combates aereos.

LONDRES, 11 (A. A.) — Os francezes apoderaram-se, depois de terrivel luta, da linha de trincheiras allemãs entre Barleux e Maisonette.

Foram feitos varios prisioneiros e tomado muito material bellico.

LONDRES, 11 (A. A.) — As tropas inglezas realisaram uma avançada violenta com a infantaria, protegida pela artilharia ligeira, sobre o bosque de Troves, penetrando-o em todas as direcções e dominando os allemães, que occupavam desde alguns mezes esta importante posição.

PARIS, 11 (A. A.) — As ultimas noticias procedentes da linha de frente e publicadas nesta capital dizem que entre as tropas republicanas e os allemães houve violenta luta nas proximidades de Khure.

Os allemães atacaram em formações cerradas, despejando sobre as linhas francezas espessos jactos de gazes asphyxiantes e fazendo funccionar sua artilharia.

Nada, porém, conseguiu deter o heroismo dos soldados de França, que, contra-atacando, conseguiram boas vantagens sobre o inimigo.

Na margem esquerda do Mosa houve violento bombardeio.

PARIS, 11 (A. A.) — Nas linhas do Somme a luta proseguiu com grande intensidade, tendo os allemães multiplicado, em vão, suas acções offensivas contra as posições francezas.

Dahi até Lombaertzyde o duello de artilharia manteve-se com alternativas para ambos os lados, num impeto extremo, sendo que nos arredores de Roye os tiros de barragem das tropas republicanas conseguiram rechassar um forte reconhecimento tentado pelo inimigo.

Todos os ataques dos allemães foram precedidos de forte canhoneio e de jactos de liquidos inflammantes.

Em nenhum ponto conseguiu o inimigo tomar pé.

A ITALIA NA GUERRA

Uma alliança com a Russia — Os italianos bombardeam Roveretto

LONDRES, 11 (A. A.) — Noticias aqui publicadas asseguram que a Italia e a Russia assignaram um accordo de alliança futura.

ROMA, 11 (A. A.) — A artilharia italiana está bombardeando violentamente a cidade de Roveretto, onde os austriacos têm fortes posições.

A grossa artilharia italiana, que está realisando esse bombardeio systematicamente, acha-se a quatro kilometros daquella cidade.

A SITUAÇÃO NA ALLEMANHA

Os protestos contra a prisão de Liebknecht. — Um folheto revolucionario que aconselha a deposição do kaiser

PARIS, 11 (A. A.) — A imprensa desta capital dá curso a um longo telegramma que lhe forneceu a Press Bureau e pelo qual bem se póde aquilatar da situação interna da Allemanha neste momento.

A prisão do socialista Liebknecht foi o fogo lançado ao estopim, provocando em toda a parte uma grande explosão de animos contra o governo.

Neste momento, segundo informa aquella agencia, a policia de Berlim está á caça dos autores ou impressores de um folhetim revolucionario, espalhado por todos os recantos da cidade, excitando á revolta contra os poderes constituidos, chegando mesmo a prégar o desthronamento do kaiser.

A propagação dessa noticia aqui tem causado, como era natural, uma grande sensação.

LOUCAS!

Historia triste de duas senhoras e uma creança

ENTRINCHEIRADAS NO SEU PALACETE EM BOTAFOGO

Dentro da tréva que as cercava, aquella creança era como um raio de luz, tão branca, tão suave, que as loucas acreditavam, talvez, ser a dos halos que cercam as imagens das santas. Foram moças e bellas. Irmãs e amigas, uniram-se muito. Um dia, num impulso de piedade, na visita a um recolhimento de orphãos, encontraram uma pequenita, de mezes apenas. Tomaram-n'a. As duas jovens, desde esse dia, dividiram com a creancinha todo o thesouro de carinhos que guardavam nas almas virgens. Passaram-se annos. Retrahidas do mundo, que lhes acenava com o turbilhão da sociedade, viveram desde então para a pequenita. Que de alegrias no dia em que Guiomar balbuciou as primeiras palavras, rindo indistinctamente para as duas:

— Mamã!

Valia por todas as sensações que, pela sua posição, lhes offerecia a sociedade futil. Typos extraordinariamente fortes, dedicaram-se ambas, no isolamento em que viviam, aos exercicios physicos. Manejavam as armas admiravelmente. Muita vez, com uma pistola, a mais moça, Maria Emilia, matara, a tiros, um ratinho que apparecia aos olhares curiosos de Guiomar.

Guiomar cresceu. Separados os irmãos, ficaram as duas no velho casarão da rua S. Clemente, fugindo ao convivio.

A loucura empolgou-as, a principio mansa, só demonstrada pela esquivança que mostravam aos raros que as visitavam, aos irmãos mesmo. Por fim, do antigo portão da entrada ninguem mais passou. Formou-se mesmo uma lenda do velho palacete da rua S. Clemente, onde diziam viver duas senhoras e uma creança linda...

Noite alta, apparecia uma dellas á janella do alto, toda de branco, empunhando uma arma. Si apparecia a menina, a louca voltava, numa demonstração de carinho. Visinhos curiosos dizem que a menina era a senhora da casa, a que cégamente as loucas attendiam. E era verdade. Pela manhã, bem cedo, Guiomar, pés descalços, ia ao quintal, onde tratava a criação, unico cuidado das loucas. Viam-n'as, os visinhos, sempre armadas. Houve vezes lá foram seus irmãos, um official do Exercito e um medico. Não entravam. Ao alto da escada, as loucas, armadas, guardavam a casa.

D. [illegible] automovel

O que ellas precisavam, mandava o irmão official, por seus commandados, e as loucas recebiam á porta. Pela manhã o padeiro deixava-lhes o pão. Por vezes iam ver das tres infelizes, porque a menina era, afinal, a encarcerada.

Chegou á policia este officio do juiz de Orphãos: "Requisito de V. Ex., com a possivel urgencia, as necessarias providencias no sentido de serem internadas no pavilhão de observação do Hospital Nacional de Alienados as pacientes D.D. Maria Emilia Mariano de Campos e Francisca Emilia Mariano de Campos, moradoras á rua S. Clemente n. 39, praticando a autoridade policial que for designada para esse serviço todas as diligencias que forem precisas, inclusive o arrombamento da casa, sendo este Juizo informado logo que se realise a internação das pacientes, para ter logar o exame de sanidade requerido pelo Dr. 2º curador de Orphãos. Apresento a V. Ex. os protestos da minha estima e consideração. O juiz de direito (A.) — *Antonio Angra de Oliveira.*"

Medidas foram tomadas pela policia, que teve a confirmação dos murmurios da visinhança. As loucas, á noite, revesavam-se na vigilia, sempre armadas. Presentiam alguma cousa. Esta madrugada foi cercada a casa. Só um golpe de audacia evitaria talvez um sacrificio. Si o golpe falhasse, a resistencia das loucas seria terrivel. Ao amanhecer D. Maria Emilia veiu á porta buscar o pão. Foi segura. Resistiu, lutou.

— Minha irmã!

Um automovel levou-a para o Hospital de Alienados. O resto da caravana, rapidamente, subiu as escadas, ainda encontrando D. Francisca Emilia saindo do quarto. Era tempo.

A um canto, escondendo-se, Guiomar olhava, espantada, aquelle apparato. Outro automovel levou D. Francisca Emilia. A' porta do Hospital de Alienados as duas se encontraram, num lance commovente, abraçando-se, beijando-se. E juntas entraram.

D.D. Francisca Emilia e Maria Emilia, á porta do Hospital de Alienados

Guiomar foi levada para a casa de um almirante, á rua Voluntarios da Patria.

Joias, valores muitos, encontrados na casa, foram arrecadados pela policia, que lá encontrou tambem grande quantidade de armas. Serão o predio e o que elle contem entregues ao juiz.

Guiomar, a companheira das loucas

Guiomar, noutra casa, com mais alegria, com mais liberdade, talvez chore ao lembrar-se das suas duas amigas loucas, que tão meigamente a encarceraram no casarão, onde viveu 12 annos...

O funccionalismo e o serviço militar em Portugal

LISBOA, 11 (Havas) — O "Diario do Governo" publica um decreto garantindo aos funccionarios e emp[illegible] civis do Estado os respectivos logares durante o serviço militar.

O Annan tem novo rei

O que é a terra das grandes unhas

O Annan foi sacudido por uma revolução. O ex-rei desthronado achou o momento opportuno e promoveu uma revolta tendente á reconquista do throno. As tropas legaes, porém, puderam facilmente suffocar a rebellião, que teve como resultado a elevação ao throno do principe Budão. Que é o Annan? Ouve-se por aqui tão raramente falar nessa remota região do Oriente, que talvez muita gente não saiba que o Annan é um grande imperio da Indo-China, sob o protectorado da França. E' uma faixa de terra de mais de 230 mil kilometros quadrados de superficie e uma população de cerca de sete milhões.

O rei desthronado de Annan

O protectorado da França sobre o Annan data de 1884. Um residente geral, estabelecido em Hue, preside ás relações exteriores do paiz; com excepção do que se refira ás alfandegas e obras publicas, elle não póde se immiscuir na administração interna do paiz. As tropas francezas da guarnição do Annan-Tonkin comprehendem 22.000 homens, dos quaes 12.000 indigenas. A essa milicia póde-se juntar a guarda civil indigena.

O rei desthronado chama-se Duy-Tan, nascido em 1899, quinto filho do rei Tham-Thai, desthronado, por sua vez, em 1907. O Gotha nada diz sobre o novo rei.

* * *

Uma particularidade muito interessante do Annan: assim como na China, a nobreza de um individuo está na extensão dos seus cabellos ou rabicho, os nobres annanistas distinguem-se pelo comprimento de suas unhas; quanto mais compridas as unhas, mais nobre e mais digno de respeito o seu possuidor.

Esse traço nacional tem ao menos a virtude da sinceridade... Quantos paizes conhecemos nós onde a virtude consiste exactamente em esconder as unhas, que, apezar de aparadas rente, são muito mais rapaces que as dos nobres annanistas?

Écos e novidades

As descobertas geniaes.

Ha dias appareceram na Pagadoria do Thesouro duas senhoras para receber o pagamento de uma pensão de algumas dezenas de mil réis. Effectuado o pagamento descobriu-se que as assignaturas do requerimento eram falsas, como falsa era a assignatura do delegado de policia, que dera o attestado de conducta. Esse attestado de conducta é obtido por meio de um requerimento ao delegado, que o dá de accordo com a informação do commissario. E, como todos os attestados policiaes no Brasil, não passa de uma formalidade: a parte apresenta o papel ao commissario, que sem saber de quem se trata, e ás vezes nem mesmo do que se trata, exara a informação pedida. Por sua vez o delegado, que não está para massadas, concorda com a informação do commissario. Para que se saiba o valor desses attestados, tão de accordo com a inclinação pelo "papelorio", basta que se saiba que, apezar de haver por ahi dezenas de pensionistas de vida airada, a nenhuma nunca se negou o attestado de moralidade. Conta-se mesmo o caso de um delegado que, estando a passeio em uma casa suspeita, foi solicitado por uma freguesa da casa, e pensionista do Thesouro, que lhe attestasse a moralidade. E o attestado foi dado entre gostosas gargalhadas de todo pessoal rebarbativo.

Mas voltemos ao caso do Thesouro... Reconhecido o logro em que havia caido, o pagador foi ao director da Despesa, a quem relatou o facto e pediu providencias. Esse alto funccionario pensou alguns minutos, e sentenciou: — de agora em deante se exija tambem o reconhecimento da firma do commissario, além das do requerente e do delegado, como até agora!...

E assim espera que não se repita a fraude. Não se sabe por que o Sr. director da Despesa julga que as firmas dos commissarios são infalsificaveis... A genial medida deve, porém, ter causado intenso jubilo no cartorio do tabellião Fonseca Hermes, onde quasi todos os commissarios, desde o governo marechalicio, têm as suas firmas reconhecidas.

* * *

Si a contabilidade publica fosse no Brasil uma cousa a valer, feita a serio, e de que constasse o destino dado a cada verba orçamentaria, o anno de 1916 ganharia para o futuro a fama do anno dos grandes movimentos diplomaticos e do anno mais fatidico para os brasileiros, que teriam sido victimas de varios naufragios e morreriam á mingua no estrangeiro, si não lhes acudisse a assistencia official.

Apezar de estarmos ainda no principio do segundo semestre, já estão totalmente esgotadas as verbas 10ª e 11ª do orçamento do Exterior e pelas quaes correm respectivamente as despesas com "ajudas de custo de nomeações, remoções, exonerações, retiradas e expressos", e com "soccorros a brasileiros desvalidos e naufragos em paizes estrangeiros, telegrammas e outras despesas eventuaes".

Essas duas verbas, apezar de muito bem dotadas, porque pela sua dotação se bateu com um denodo diplomaticamente marcial o Sr. ministro general Lauro Muller, estão ha mezes completamente arrebentadas. E como não se póde suppor que se lhes tenha dado destino diverso daquelle para que foram estabelecidas, porque isto seria uma immoralidade que aberraria das nossas normas administrativas, segue-se que deve ter havido por ahi, sem que se saiba, um grande movimento diplomatico e uma farta distribuição de soccorros a brasileiros naufragos e sem recursos no estrangeiro. E, aliás, não é de se estranhar que o emprego dessas verbas escape ao exame publico: o movimento diplomatico, como tudo quanto se refere á boa diplomacia, deve ter sido feito em absoluto sigillo, e quanto aos soccorros, com certeza o Itamaraty observa rigorosamente a maxima christã que manda que a mão esquerda ignore as esmolas feitas pela direita. Aqui, nesse caso, o contribuinte faz o papel de mão esquerda.

* * *

Pede-nos o Sr. inspector da Alfandega que declaremos não ser o unico automovel que tem a seu serviço aquelle a que hontem nos referimos. O seu automovel — disse-nos o Sr. inspector — é exclusivamente empregado no seu serviço official, não se utilisando delle absolutamente para passeio nenhuma pessoa de sua familia.

O Mexico revolucionario

OS VILLISTAS EM PARRAL. AS SUAS ATROCIDADES UMA DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE WILSON

NOVA YORK, 11 (A. A.) — Os carranzistas reconquistaram El Parral.

NOVA YORK, 11 (A. A.) — O general Gonzalez, chefe dos carranzistas, em Juarez, informou ao general Bell, que Pancho y Villa corta metade da orelha aos mexicanos que se negam a acompanhar o seu exercito.

NOVA YORK, 11 (A. A.) — No discurso que o presidente Wilson pronunciou em Detroit, na sua actual "tournée" politica, relativamente á sua reeleição ao alto cargo de supremo director da America do Norte, declarou que os norte-americanos devem respeitar a sua propria soberania, mas é necessario que tambem respeitem a mexicana.

Quando ia ao trabalho

Morto instantaneamente

Seguia o pobre homem para o trabalho. Sentado á boléa do caminhão, encolhia-se do frio julense da manhã, quando, a uma curva forte do auto, foi atirado ao chão e, tão infeliz, que as rodas macissas lhe passaram pelo corpo, matando-o logo.

Foi assim o desastre em que perdeu a vida o trabalhador da Prefeitura Caetano Bernardo, da Inspectoria de Mattas, quando, pela praia de Botafogo, esquina da rua Marquez de Abrantes, caiu do auto da Directoria de Obras, dirigido pelo "chauffeur" João Alvarenga.

A policia do 7º districto fez remover o cadaver para o necroterio.

A situação na Hespanha

Conflictos em Bilbao. — A greve geral para hoje

MADRID, 11 (Havas) — Communicam de Bilbáo que se deram ali sérios tumultos entre grevistas e a policia. Por fim esta viu-se obrigada a carregar violentamente sobre os manifestantes, ao mesmo tempo que forças militares occupavam a zona mineira.

Os metallurgistas adheriram ao movimento. Teme-se que seja ainda hoje declarada a gréve geral.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A NAVEGAÇÃO SUBMARINA

O governo norte-americano mandou um perito examinar o «Deutschland», para então resolver como esse navio deve ser tratado — As declarações do commandante von Calling — A companhia de submarinos — A situação na Allemanha — A attitude da imprensa norte-americana

NOVA YORK, 11 (A NOITE) — O ministro da Marinha nomeou, a pedido do Departamento d'Estado, o commandante Hugues, perito em construcções de submarinos, para proceder a um minucioso exame no "Deutschland", afim de verificar se esse navio não tem, como se suppõe, um fundo falso no qual esteja escondido armamento.

Da decisão do commandante Hugues depende o procedimento do governo quanto á qualidade desse navio.

O capitão von Kailing, interrogado pelas autoridades do porto de Baltimore, declarou que as armas que havia a bordo do "Deutschland" eram ao todo: quatro carabinas de caça e destinadas a fazer signaes e quatro pistolas automaticas, pertencentes aos officiaes do navio.

O capitão von Kailing fez, a um jornalista, declarações interessantes sobre o "Deutschland". Accrescentou que a Allemanha acaba de construir muitos navios submarinos daquelle typo e destinados a manter uma linha permanente entre os portos allemães e norte-americanos. Tanto assim é, que o "Bremen", outro submarino identico ao "Deutschland", deve chegar em breve aos Estados Unidos. Depois de informar como está constituida a companhia de navios submarinos e de indicar quaes os seus directores, o commandante von Kailing declarou:

— O esforço da Inglaterra para matar á fome a Allemanha é um esforço inteiramente inutil. A Allemanha domina actualmente a setima parte do territorio francez, toda a Belgica, toda a Polonia e, com a Austria, todo o Montenegro e toda a Servia. Além do mais, sei que as negociações com a Rumania para que ella entre na guerra a nosso lado estão muito bem encaminhadas.

Estas declarações são muito commentadas pelos jornaes que salientam a contradicção que ha nessa confiança com a situação real da Allemanha. "Já estamos acostumados ás mystificações teutonicas — escreve um jornal de Washington — e ninguem mais póde acreditar no que um allemão diz. Tudo são palavras, palavras vãs. Tambem ninguem póde acreditar que o "Deutschland" não esteja armado, como affirma von Kailing. Deve ter, por força, um duplo fundo. E' indispensavel examinal-o completamente, mesmo que para isso haja necessidade de o desarmar. A impressão causada pela chegada do "Deutschland" começa a amortecer. Passado este momento, o facto passará para o rol das cousas sem importancia. Agora os allemães não nos devem ter por tão imbecis para acreditar que elles tiveram pena das nossas industrias para nos mandar anilinas, mas não tiveram em mira outro fim cujas consequencias revertam sómente em beneficio da Allemanha."

LONDRES, 11 (A. A.) — Os governos francez e inglez pediram ao governo norte-americano para certificar si o submarino allemão "Deutschland" é um navio mercante.

O governo norte-americano encarregou o capitão Hugues de proceder a uma investigação no sentido do pedido franco-inglez.

LONDRES, 11 (A. A.) — Telegrammas de Nova York dizem, saber-se ali, que breve chegará a Baltimore, um novo submarino allemão mercante, chamado "Bremen".

A OFFENSIVA RUSSA

Os russos atravessaram o Stokhod em diversos pontos — Está travada uma grande batalha nessa região — Na Galicia tambem os austriacos recuam — A actividade aerea — O ultimo communicado official — As operações no Caucaso

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Com os seus ultimos avanços para oéste, os russos dominam completamente o triangulo Rafalovka-Manevitchi-Kolki.

Por outro lado, a occupação, pelas nossas forças, das posições ao norte da estrada de ferro Sary-Kovel, permittiu á nossa cavallaria avançar no centro e occupar a estação de Manevitchi, posição importante entre o Styr e o Stokhod.

Esse movimento, levado a effeito com grande exito, fez fracassar um contra-ataque que os austro-allemães preparavam contra o nosso flanco direito.

O nosso avanço ao longo da estrada de ferro a oéste de Kolki tambem obriga os allemães a retirar-se entre o Styr e o Stokhod.

Segundo informações trazidas pelos nossos aviadores, e que os prisioneiros capturados nestes ultimos dias confirmam, os allemães enviam precipitadamente cinco corpos de exercito para defender os caminhos de accesso a Kovel e reforçar os austro-allemães que defendem o sector entre Kovel e Rafalowka."

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Os russos sob o commando do general Brussiloff, atravessaram o rio Stokhod em diversos pontos, apezar da resistencia offerecida pelos austro-allemães e das difficuldades que houve a vencer em consequencia de estarem destruidas quasi todas as pontes.

Na margem esquerda do Stokhod está travada agora uma grande batalha, visto que os austro-allemães se reorganisaram e pretendem deter o nosso avanço.

Mais ao sul, na Galicia, a situação das tropas russas é tambem muito favoravel. Os austriacos, segundo informações trazidas pelos aviadores, estão conduzindo para a sua rectaguarda a artilharia pesada que tinham nas margens do Koropiec e fortificam-se ao longo do Slota-Lipa.

Ao sul do Dniester, os nossos exercitos continuam a avançar na direcção de Stanislau. Foi cortada a linha ferrea, em diversos pontos, entre Delatyn e Korosmezo. As nossas avançadas attingiram Jablonica, a noroéste de Korosmezo, nos Carpathos.

O numero de prisioneiros feitos pelos russos de 1 até 9 do corrente attinge a mais de 45.000 homens."

PETROGRADO, 11 (Official) (Havas) — As nossas tropas atravessaram o Stokhod em varios pontos e continuam a acossar sem descanso o inimigo. A passagem do rio foi levada a effeito com grandes difficuldades, pois os teutões tinham destruido quasi todas as pontes. A batalha continúa agora na margem esquerda, notadamente nas proximidades de Svidniki e Novymossor.

Aprisionámos grande numero de allemães entre Kisselin e Zubiino e frustrámos um ataque de surpresa do inimigo, que se viu por isso obrigado a fugir em completa desordem.

As tropas do general Kaledines capturaram entre os dias 4 e 8 do corrente 8.486 homens validos, 10 canhões, 16 lança-bombas, 48 metralhadoras, 7.930 carabinas e 62 carros de munições, além dos 12.000 prisioneiros e das 45 peças já annunciadas no dia 8.

Durante a batalha nas margens do Stokhod, os aviadores estiveram de parte a parte em grande actividade. Abatemos um avião allemão sobre o canal de Choudinski. Um grupo de dez aeroplanos russos lançou 40 bombas sobre Molodechno com pleno successo.

No Caucaso, progredimos a oéste de Platana e na direcção de Gumeshan, atacando a baioneta os turcos.

Ao sul do Taurus, avançámos e tomámos uma importante garganta e toda a linha das alturas fortificadas.

A SITUAÇÃO INTERNA DA ALLEMANHA

Importantes informações — Os prenuncios de uma revolução?

A seguinte communicação foi recebida pelo consulado geral de sua majestade britannica, da Press Bureau:

"LONDRES, 10 de julho — Pode se obter uma idéa do sentimento existente entre as populações civis da Allemanha, por uma carta datada de 26 de junho, encontrada em poder de um prisioneiro allemão, como segue: "Eu tambem pouco acredito no fim da guerra por emquanto, pois que, gradualmente, a guerra começa propriamente agora, no nosso paiz. Naturalmente as pessoas importantes têm ainda tudo nas suas casas; ellas não soffrem e não encontram difficuldades sobre alimento. As colheitas tambem não parecem ser tão famosas como se faz crer. Eu realmente não deveria escrever tudo isto a V., pois nós não deveriamos contar os nossos aborrecimentos aos homens no campo, mas verdadeira e realmente as cousas não estão melhores e ellas provavelmente ficarão ainda peores. A guerra agora tem durado dous annos e que obtivemos nós? E ella tem custado muitas vidas e muito dinheiro, e temos que continuar a esperar. Eu não tenho mais coragem e muitas outras pessoas sentem como eu."

O jornal suisso "Tagewacht", de Berna, declara que um violento manifesto socialista foi largamente distribuido na Allemanha, contendo os seguintes dizeres: "Toda a politica de rapina imperialista é um crime. Todos os paizes têm seguido taes politicas, mas a Allemanha fel-o de forma a entrar em conflicto com todos os Estados em volta de si. Os seus unicos alliados são a cadaverica Austria e a fallida Turquia. Tivessem os lords da guerra, os capitalistas e junkers dito a verdade, desde o principio, e não teria havido então enthusiasmo pela guerra. Elles prometteram annexações e que a Allemanha ditaria a paz ao mundo inteiro; elles fizeram o povo acreditar que os submarinos matariam os inglezes á fome, fazendo-os rogar a paz. Taes promessas são apenas contos de fadas. A nossa guerra submarina somente provoca novos inimigos e quanto ao matar a Inglaterra a fome nunca a Allemanha o alcançaria, ainda mesmo que ella tivesse dez vezes a quantidade de submarinos." O manifesto conclue dizendo que a unica solução é compellir-se o governo a fazer a paz.

A policia de Berlim está procurando os autores e impressores de um manifesto que circulou em forma de pamphleto, pedindo ao povo allemão para levantar-se nos milhões e atirar por terra o governo que privou Liebknecht da sua liberdade. E' um manifesto revolucionario, pedindo abertamente o desthronamento do kaiser e o suppressão do governo imperial. Milhares de copias foram espalhadas nas ruas, parques, estações, por cima dos telhados e em todos os logares concebiveis e inconcebiveis. A victoria do socialista dissidente Herman Mueler, por uma maioria esmagadora, sobre o candidato de todos os outros partidos combinados, é considerada em Berna como uma demonstração visivel da tendencia da opinião publica na Allemanha. Esta foi a primeira prova eleitoral a que o imperialismo allemão e o militarismo prussiano, causadores da guerra, foram submettidos ao julgamento do publico allemão. Em todas as eleições anteriores, desde agosto de 1914, a luta tem sido evitada, mas com a formação de um partido francamente contrario á guerra pela secessão de socialistas dissidentes do Partido Socialista, tornou-se possivel o encontro. O conselho executivo do Partido Socialista allemão recommendou aos eleitores votarem no candidato conservador favoravel á guerra e ao governo, mas a constituinte votou por Herman Mueller, que em voz alta proclamou a sua admiração pela e para uma completa sympathia com Liebknecht."

A GUERRA NO MAR

Os submarinos russos em actividade no Baltico

PETROGRADO, 11 (Havas) — Um submarino russo poz a pique no golpho de Bothnia um grande vapor allemão carregado de ferro e outros minerios.

NA AFRICA

Os inglezes occuparam Tanga

LONDRES, 11 (Havas) — Despachos da Africa oriental annunciam que os inglezes acabam de occupar Tanga.

NOS BALKANS

Um "raid" dos aviadores francezes

LONDRES, 11 (A. A.) — Telegrammas de Salonica noticiam que uma flotilha de aviadores francezes bombardeou vigorosamente as posições fortificadas dos teuto-bulgaros em Monastir, o acampamento de Plericht e o forte Ruppel, causando em todos esses pontos serios estragos.

Um grande roubo praticado ha quatro annos

A policia apprehendeu hoje tres motores roubados da E. F. C. do Brasil

Dous dos motores pertencentes á E. de F. Central do Brasil

A nossa policia apprehendeu hoje, quatro annos depois, parte do grande roubo de lonas, motores, parafusos e outros petrechos, soffrido pela Estrada de Ferro Central do Brasil. O facto, nas suas linhas geraes, não deve estar ainda esquecido. Os prejuizos da Estrada subiram a uma boa dezena de contos, houve inqueritos administrativos, policiaes, e nada ficou apurado, tendo apenas, por aquella época, sido apprehendidos pela 2ª delegacia auxiliar, muitos fardos de lona. Foram presas por essa occasião muitas pessoas, inclusive, pelo 20º districto policial, dous pobres velhos, que a policia apurou depois nada terem com o caso. Passaram-se quatro annos.

Agora, procedendo a diligencias sobre um furto, os agentes daquella delegacia Viriato, Scola e Cerrone, tiveram denuncias do paradeiro de tres motores electricos dos muitos roubados á Estrada de Ferro Central do Brasil. Procederam a pesquizas e conseguiram as provas de tudo.

Pela manhã de hoje, com a presença do Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar, eram apprehendidos os tres motores. Dous os de ns. 151.021 e 528.858, respectivamente, de cinco e um cavallos, estavam installados na casa de moveis da rua Manoel Victorino, em uma das estações dos nossos suburbios, da firma Arnaldo & Irmão, e o terceiro, n. 539.605, de tres cavallos, na padaria Marques, á Estrada Real de Santa Cruz.

Os proprietarios desses estabelecimentos explicaram como obtiveram taes motores. A casa Arnaldo & Irmão conseguiu-os por intermedio de um electricista, que fizera trabalhos nas officinas da firma, comprando-os por 250$, o qual tambem foi contratado para montal-os, recebendo adeantados mais 80$, e nunca mais appareceu. A padaria Marques comprou o outro motor de Pinheiro de tal, que negociava ambulantemente em taes objectos. Pinheiro foi ha tempos assassinado na rua General Camara. Ambos os compradores, que não se oppuzeram á restituição dos motores, declararam na policia ignorar que elles fossem producto de um roubo.

Como de chapa...

DESGOSTOS

Ha tempos, a rapariga, encimada, depois de muito preparo, apresentou queixa á policia contra o amante, accusando-o de exploral-a.

Correu o processo os seus tramites e nada ficou apurado contra elle, que, perdoando, voltou aos carinhos.

Agora, porque elle, o sargento amanuense do Exercito Manoel Laise, novamente a abandonasse, farto da vida de mancebia, Maria Joanna, tentou morrer, com um vidro cheio de lysol... de que bebeu uma parte. A Assistencia a foi medicar á rua Moraes e Valle n. 15.

Um escandalo na avenida Rio Branco

Amores... amores...

A Avenida, no trecho em que fica o Cinema Parisiense, vibrou esta noite num escandalo. Amores... amores... Subitamente, seriam 20 horas e pouco, um automovel parou. Vinha seguido por um outro, um "landaulet". Do primeiro saltou uma senhora, acompanhada de tres meninas, muito nervosa, numa grande agitação que ella não podia esconder e, do outro, logo depois, um rapazola, muito novo ainda. A senhora dirigiu-se a um guarda e disse qualquer cousa. O guarda foi ao moço e prendeu-o. Populares agglomeraram-se. Que seria?

Foram todos para a delegacia do 5º districto e depois para a do 12º, onde appareceu um outro cavalheiro, o marido da senhora. Ella era casada em segundas nupcias. Ficou tudo então esclarecido. D. Constancia Pereira de Souza e Silva, residente á rua Frei Caneca n. 48, accedeu aos galanteios de José Bittencourt Guimarães, um moço de S. Paulo. Agora quer deixal-o, elle não quer, persegue-a, acompanha-a por toda a parte diz elle, e hontem quiz aggredil-a, por isso, em sua propria residencia. O moço diz uma porção de cousas completamente differentes.

O marido, Sr. Francisco Pereira de Souza e Silva, espera para o caso a acção da policia...

O imposto sobre o fumo

O Sr. Arlindo Leoni enviou hoje, á mesa da Camara dos Deputados, o seguinte requerimento:

"Requeiro que o governo informe, por intermedio do Ministerio da Fazenda, qual a renda especificada do imposto de consumo sobre o fumo e seus preparados, no anno de 1915, segundo os dados já existentes na Directoria de Receita Publica."

O centenario argentino

BUENOS AIRES, 11 (Do nosso correspondente especial) — Nas rodas da Marinha argentina commenta-se lisonjeiramente o exito do "Barroso" na revista naval de ante-hontem, o qual, a pedido do seu commandante, foi admittido a escoltar o cruzador "Buenos Aires", no regresso da revista naval. O "Barroso", que estava, pela ordem, no ultimo logar de toda a esquadra, manobrou tão bem e com tanta velocidade, que venceu, em poucos minutos, a regular distancia já percorrida pelo "Buenos Aires" e a flotilha, vindo collocar-se nas aguas daquelle cruzador.

Na sua passagem pelo "Eolo", em cujo bordo estavam o pessoal da legação e o addido militar, toda a guarnição do "Barroso" formou, tocando a banda de musica de bordo os hymnos argentino e brasileiro. Todas as pessoas embarcadas no "Eolo" — corpo diplomatico, familias argentinas da maior evidencia — proromperam em enthusiasticas acclamações ao Brasil, acenando com lenços e batendo palmas. Essas manifestações de viva sympathia foram correspondidas pelo pessoal do "Barroso", officialidade e marinhagem.

A impressão causada por esse feito do navio brasileiro foi tão boa, que, logo que o "Barroso" atracou, deram entrada no seu bordo quantos estavam no "Eolo". Recebendo, gentilmente, o commandante do nosso cruzador fez servir champagne, trocando-se brindes expressivos.

O "Barroso" tem sido visitadissimo.

BUENOS AIRES, 11 (Do nosso correspondente especial) — O Dr. Villanueva, ante-hontem pela manhã, tendo conhecimento de que o conselheiro Ruy deixara de comparecer á recepção da vespera por indisposto foi visital-o, em companhia de uma summidade medica de Buenos Aires.

O conselheiro Ruy teve apenas uma ligeira inflammação da garganta, do que está completamente curado, podendo assim continuar a sua alta representação.

TROCA DE GENTILEZAS — UMA NOTA OFFICIAL

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma:

"Ministro Exterior — Rio — Peço a V. Ex. transmittir ao presidente da Republica os agradecimentos que lhe manifestou, com endereço a elle, o Exmo. presidente da nação argentina, pelo acto do governo brasileiro que declarou nacional entre nós a gloriosa data de hoje, pelas outras demonstrações officiaes e nacionaes com que o Brasil se tem associado a esta grande commemoração.

O contingente da Marinha brasileira, desembarcado hoje, foi collocado á frente de todas as forças no desfile das festas, de uma grandeza e belleza inexprimiveis. Saudações. (A.) — *Ruy Barbosa*."

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O jornal "La Prensa", referindo-se ás manifestações populares de que tem sido alvo aqui o conselheiro Ruy Barbosa, embaixador do Brasil, faz resaltar o caracter affectuoso dessas demonstrações, que, diz, são uma justa homenagem ao talento e á vasta illustração do eminente representante do Brasil.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — A officialidade do cruzador brasileiro "Barroso" offerece hoje, no Jockey-Club, um almoço aos seus collegas argentinos.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Amanhã os delegados no Congresso Americano da Creança irão em excursão a La Plata, afim de visitar os estabelecimentos publicos e os monumentos da capital da provincia de Buenos Aires.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — O ministro da Guerra, general Allaria, telegraphou ao almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha do Brasil, felicitando-o pelo garbo e correcção com que se apresentaram na parada e desfile militar do dia 9 do corrente os marinheiros do cruzador "Barroso".

Resurge o tiro em Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Graças á propaganda do tenente Herculano Assumpção, commissionado pelo ministro da Guerra para esse fim, estão resurgindo as sociedades de tiro neste Estado, além de outras que se vão fundando.

O caftismo no Rio

Ameaças a um estabelecimento

São muito curiosas as notas que recebemos hoje sobre o caftismo no Rio. Já era sabido que os "caftens" aqui se constituem numa especie de sociedade, unidos e fortes, com uma vida toda á parte, frequentando até certos e determinados estabelecimentos, onde se encontram com suas escravas, á vista da policia, porque estão á vista de todo mundo. Ha certos cafés que são apontados como ponto de "caftens". Um delles é no largo do Rocio e outro é no largo da Lapa. Quem quizer um, dous, dez "caftens" desses reconhecidamente "caftens", é só pedir, que ha ali aos magotes.

O café Indigena, no largo da Lapa, estava tambem sendo escolhido para "rendez-vous" dessa especie de gente. O seu proprietario, Sr. Gomes Cardoso, não querendo ver prejudicada a reputação do seu estabelecimento, deu ordem aos seus empregados que não mais servissem os "caftens", solicitando dos mesmos a sua ausencia. Os "caftens" não attenderam.

Mandou, então, o dono da casa que fossem elles expulsos. Essa medida deu e resultado desejado, mas os "caftens", jurando vingar-se, entraram a ameaçar o dono do Café Indigena, escrevendo-lhe até, em allemão, cartas nesse sentido, dizendo-se apadrinhados por gente da policia.

O Sr. Gomes Cardoso levou o caso ás altas autoridades policiaes, para os devidos effeitos.

Vamos ver agora o que surgirá dahi dessa guerra entre os "caftens" e o negociante que quer moralisar o seu estabelecimento, e que, por isso, tem direito a todo o auxilio da policia.

Criados que furtam

No cartorio da delegacia do 16º districto policial já se acham depositadas as joias furtadas por Maria Margarida, quando em exercicio das funcções de criada de servir. Essas joias são: dous anneis de ouro e brilhantes, um collar de perolas, um relogio e corrente de ouro e varias pedras preciosas.

O processo instaurado contra Maria já se acha concluido, devendo amanhã subir a Juizo competente.

Um incidente que rende

O Sr. Florianno de Britto compra brigas...

Quando falava hontem, na Camara dos Deputados, o Sr. Octacilio de Albuquerque, o Sr. Florianno de Britto aparteou-o, dizendo que o senador Epitacio Pessoa, pelas suas qualidades de caracter e de intelligencia, achava-se muito acima desses pygmeus que o aggridem pela imprensa.

O jornalista a que se referia o Sr. Octacilio de Albuquerque, reportou-se hoje, ao Sr. Florianno de Britto, ridicularisando-o, o que levou o deputado carioca á tribuna.

O Sr. Florianno de Britto começa por assignalar que o seu aparte não é precisamente, em todos os seus termos, tal qual foi publicado nesta folha. Quando falava o Sr. Octacilio referiu-se a "esses pygmeus" e não a "esse pygmeu"; mas isso pouco importa ao orador para responder a quem tão grosseiramente alIude á sua personalidade, em contraste com os elogios que lhe foram sempre prodigalisados pelo jornal em que se lêm os conceitos ora deprimentes.

O Sr. Florianno de Britto diz, então, que o jornalista a que se refere é, na fórma, de classificação difficil. Não é herbivoro, nem carnivoro, porque é omnivoro. Não tem a manha da raposa, porque é, audaz mente e petulantemente, petulante e audaz. Não é como abutre...

O orador, porém, não tem difficuldades em classifical-o, depois de apanhal-o em uma ratoeira: é um musideo.

O regresso de Ruy Barbosa

Uma grande manifestação

Ao Sr. Ruy Barbosa, que deverá regressar por estes dez dias, prepara-se uma grande manifestação popular, com uma dupla e elevada significação. Uma commissão, tendo á frente o Sr. Acacio de Lannes, esteve hoje no Senado e na Camara, onde a idéa da manifestação foi enthusiasticamente recebida, o que já aconteceu tambem nas rodas commerciaes. O presidente da grande commissão, ao que consta, será o Sr. prefeito, como a mais alta autoridade administrativa da cidade.

A commissão acima referida reunir-se-á amanhã, na rua do Rosario n. 169, endereço para qualquer correspondencia sobre o assumpto.

O caso do Espirito Santo

Os Srs. Paulo de Mello e Torquato Moreira enviaram á mesa da Camara dos Deputados a seguinte emenda substitutiva ao projecto n. 10, de 1916:

"Art. 1º. E' o presidente da Republica autorisado a intervir no Estado do Espirito Santo, por força do art. 6º parag. 2º, e na fórma do parag. 2º da Constituição Federal, para o fim de collocar no governo do Estado os Srs. Dr. José Gomes Pinheiro Junior e coronel Alexandre Calmon, respectivamente eleitos e reconhecidos pela assembléa legal, presidida pelo Dr. Joaquim Guimarães, presidente e vice-presidente do Estado para o exercicio de 1916 a 1920.

Art. 2º. Fica egualmente o presidente da Republica autorisado a despender com a intervenção a quantia precisa, abrindo os necessarios creditos."

O Sr. Paulo de Mello enviou, ainda, á mesa, o seguinte requerimento:

"Requeiro que o substitutivo por mim e outros apresentado ao parecer n. 10 de 1916 vá á commissão de constituição e justiça, afim de ser sobre elle interposto parecer."

O "Benjamin Constant"

O Sr. ministro da Marinha recebeu hoje a seguinte communicação de Fernando de Noronha:

"O "Benjamin Constant" communicou-se com esta ilha hoje, ás 5 horas da manhã, a 660 milhas de distancia. Começou a transmittir um radiogramma de 75 palavras, do qual só se conseguiu receber o seguinte:

"Cheguei Trindade 4 1/2 do dia 7 e, após 31 horas de trabalhos, todos os mantimentos, objectos e materiaes embarcados no Rio foram desembarcados, sem excepção, graças á abnegação de todos de bordo.

Só hoje posso ter o prazer de communicar ao governo, devido á insufficiencia da estação de bordo. Todas as ordens recebidas por este commando foram cumpridas. Deixei na Trindade o medico nomeado para ella."

O "Benjamin" está navegando sem novidade a bordo, com destino á Bahia."

Decretos na pasta da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda submetterá amanhã á assignatura do Sr. presidente da Republica, por occasião do despacho collectivo, entre outros decretos, os seguintes: cassando a autorisação para funccionar na Republica á S. M. de Peculios Rio-Brasil, com séde nesta capital; mandando pagar, em virtude de sentença judiciaria, a quantia de 13:173$182 a D. Francisca Chichorro Galvão Metello.

O Panamá-Standard

O SUMMARIO DE CULPA

Proseguiu hoje, sob a presidencia do juiz Dr. Silva Castro, o summario de culpa do caso da Standard Oil. Presentes os advogados e os seis accusados, o accusador tomou o depoimento da testemunha Castro Guidão, que declarou em seu depoimento que de facto em seu escriptorio havia sido procurado por dous individuos, os quaes lhe offereceram para comprar 600 caixas de gazolina. Sabendo, porém, que esta gazolina não havia sido paga, recusou essa compra; disse mais que, não reconhecia em nenhum dos accusados presentes, os individuos que o procuraram no referido escriptorio.

O summario prosegue.

A vadiagem no Senado

A sessão do Senado careceu de importancia. Apenas o que houve hoje naquella casa do Congresso foi a leitura, no expediente, de um telegramma do Senado argentino, agradecendo as homenagens prestadas pelo Senado brasileiro pela passagem da data do centenario da independencia argentina.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DA TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os ministros do governo Hermes serão processados?

Um acto energico da commissão de finanças da Camara

Sob a presidencia do Sr. Antonio Carlos esteve hoje reunida a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

O Sr. Justiniano de Serpa leu diversos pareceres sobre pedidos de creditos para pagamentos em virtude de sentenças judiciarias, entre os quaes um favoravel ao pedido de 10:714$968, para pagamento aos herdeiros do capitão do Exercito João Bemvindo Ramos. Apreciando esse pedido de credito, o Sr. Justiniano declarou que, por ser o mesmo pedido em virtude de sentença judiciaria, deixava de analysal-o, e que se apressava a emittil-o porque, "tal tinha sido a celeridade das promoções do alludido official" que S. Ex. "sentia-se receioso de que antes do fim do anno, a despeito de fallecido, chegasse elle ao posto de marechal"...

O mesmo deputado emittiu tambem parecer sobre os pedidos de credito para pagamento de exercicios findos, assim distribuidos: Ministerio da Justiça, 98:074$918, papel; Marinha, 201:1968$098, papel; Guerra, 497:1248$000, papel; Viação, 4:1958$760, papel; Agricultura, 63:1418$956, papel, e Fazenda, 183:5118$204, papel, e 5328$000, ouro.

O Tribunal de Contas, enviando essa relação á Camara, fez sentir que essas importancias haviam sido despendidas sem autorisação legislativa. Assim, o Sr. Justiniano de Serpa emittiu o seu parecer concedendo os creditos, mas mandando processar os ministros que os despenderam sem a autorisação devida. Nessa conformidade votaram todos os presentes que eram, além do Sr. Antonio Carlos, presidente, os Srs. Serpa, Alberto Maranhão, Carlos Peixoto, Cincinato Braga e Augusto Pestana.

O Sr. Serpa ficou incumbido de redigir o projecto sobre o assumpto de accordo com o vencido no seio da commissão, citando nominalmente os Srs. ministros de Estado e funccionarios publicos que, de 1910 até 1915, foram responsaveis pela applicação illegal de tão importantes sommas!

De como se vê, todos os auxiliares do governo marechalicio vão responder perante a justiça pela criminalidade de seus actos!

Mas, e a commissão levará até ao fim a sua energia? Francamente, francamente, duvidamos muito...

Estão em parede os empregados de bondes da capital paraguaya

ASSUMPÇÃO, 11 (A. A.) — Declararam-se em parede os empregados dos bondes desta capital, devido á attitude da respectiva empresa, que é accusada de haver ordenado o assassinato do jornalista Leopoldo Ramos, director do jornal "Promethen", que defende os interesses dos operarios.

A Camara em sessão

A sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi aberta pelo Sr. Astolpho Dutra, sendo secretariada pelos Srs. Costa Ribeiro e Marcello Silva.

Eis o que houve, em resumo: lida a acta, falou o Sr. Floriano de Britto, sobre um topico de um matutino allusivo á sua pessoa.

Approvada a acta, foi encerrada a discussão do requerimento do Sr. Nicanor Nascimento sobre a Central do Brasil.

Ausente o Sr. Pires de Carvalho, que se achava inscripto, passou-se á ordem do dia, não havendo numero para votações.

O Sr. Mauricio de Lacerda occupou a tribuna para discutir o caso do Espirito Santo, nella se conservando até as 17 horas, quando foi levantada a sessão.

O Sr. deputado Antonio Carlos, "leader" da Camara, inscreveu-se hoje para responder amanhã aos discursos do Sr. Mauricio de Lacerda sobre o a intervenção no Espirito Santo.

O leilão dos terrenos do caes do porto

Realisou-se hoje mais um leilão de terrenos do caes do porto, todos situados no quarteirão 12. Os lotes foram assim arrematados: lote n. 223, 535 metros a 112$, 59:930$000, adquirido por Barbosa, Albuquerque & C.; lote 224, 535 metros a 100$, 53:500$000, adquirido pela Companhia Pecuaria Frigorificos Brasil, e mais os lotes 225, 226, 227, 228 e 229, todos nas mesmas condições e pelos mesmos preços arrematados pela mesma companhia.

O leilão rendeu 330:920$000.

Reformou-se a secretaria de finanças em Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Foi hoje publicado o decreto de reforma da Secretaria de Finanças.

Foi declarada, afinal, a fallencia fraudulenta da rua Conde de Bomfim

Foram declaradas hoje mais duas fallencias. Uma pelo juiz da 5ª Vara Civel Dr. Carvalho e Mello, a da firma Zurich Marques & C., estabelecida com o fabrico de aguas gazosas, á rua Senhor dos Passos n. 166, a requerimento do credor de 2:200$ em notas promissorias, convento de Nossa Senhora da Ajuda, por seu advogado Dr. Fortuna Peixoto, marcando o juiz a assembléa de credores para o dia 11 de agosto vindouro.

A segunda foi a dos "negociantes" H. Leite & C., estabelecidos com commercio de seccos e molhados á rua Conde de Bomfim n. 302. Requereu-a a firma Couto & C., credora de 5828$790. Esta fallencia, conforme antecipadamente noticiámos, foi forgicada cavilosamente pelos fallidos, que, com antecedencia, fizeram remover clandestinamente quasi todas as mercadorias para logares ignorados. O Centro de Commercio e Industria, reunindo as firmas commerciaes lesadas, obteve do juiz da 1ª Vara Civel um mandato de sequestro dos unicos bens que os fallidos não conseguiram subtrahir á massa, o que foi realisado com o auxilio da policia. Hoje o Dr. Alfredo Russel, juiz da 1ª Vara Civel, declarou-a aberta, marcando o dia 10 de agosto vindouro para a reunião da assembléa de credores.

Não ha numerario para os inactivos em B. Horizonte

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — São constantes as reclamações contra a insufficiencia de verba para pagamento dos aposentados, pensionistas de montepio, etc., na delegacia fiscal do Thesouro Nacional, aqui, estando muitas viuvas verdadeiramente necessitadas, por falta de tal pagamento.

Por que «augmentou» o consumo de carvão no palacio do Cattete?

Porque parte delle era vendida em caminho

A Central do Brasil é quem fornece ao palacio do Cattete o carvão para as machinas geradoras da energia electrica do mesmo.

Esse carvão é transportado para o palacio pelas carroças do Corpo de Bombeiros. De certo tempo a esta parte o intendente da Estrada, Dr. Arthur Araripe, vem notando o augmento nesse consumo e sobre esse transporte mandou exercer vigilancia. Descobriu-se agora que o carvão saido da Central para o palacio era vendido em grande parte no caminho, pelas praças que o conduziam, e não sendo o mesmo ali conferido, dava-se a necessidade de novas provisões antes do praso sufficiente para o gasto de combustivel.

Esse facto foi levado ao conhecimento do commandante do Corpo, que mandou proceder a inquerito para punir as praças culpadas.

QUEDA DESASTROSA

Alfredo Augusto Torres, residente á rua D. Maria n. 4, viajava no estribo de um bonde da linha Andarahy. Ao passar o vehiculo pela rua Barão de Mesquita, Augusto caiu, fracturando o craneo. O infeliz foi soccorrido pela Assistencia, sendo internado na Santa Casa em estado de coma.

Os impostos sobre fumo

Reuniram-se novamente hoje, na secretaria da Associação Commercial e sob a presidencia do Sr. Pereira Lima, os commerciantes, manipuladores e fabricantes de cigarros e charutos, afim de ouvirem a leitura e discutir o relatorio a apresentar á commissão de finanças da Camara dos Deputados. A' abertura da reunião o Sr. Dr. Pereira Lima, antes de convidar o Sr. Herbert Moses a ler o seu relatorio, de accordo com o vencido na ultima reunião, declarou que teve occasião de ouvir o Sr. ministro da Fazenda, sobre o resultado obtido na ultima reunião e que S. Ex. notou que apezar do commercio ter desejos de attender ás pretenções do governo, as alterações ficavam aquem da verba orçamentaria.

O Sr. Dr. Moses leu o relatorio-exposição, declarando que elle traduz precisamente o resultado do vencido na ultima sessão, em que foi vencido pela recusa da proposta que entregou a estudo dos interessados. Pediu depois a palavra o Sr. Borges, da Companhia Veado, que apresentou um estudo provando que a proposta Moses daria ao governo cerca dos 17 mil contos pedidos pelo governo; a do Sr. Benevides somente 12 mil e tantos contos, e a do accordo approvado cerca de 15 mil contos.

Em face dessa exposição, da opinião do Sr. Dr. Moses, bem como do pensamento do governo, conhecido pelo orgão do Sr. presidente da Associação, ficou resolvido que, homenageando a commissão de finanças fosse ella em seguida ouvida e depois enviada a reclamação de modo a attender aos interesses do governo e á melhor arrecadação, sem prejuizo do commercio de fumos.

E ás 16 horas seguiram para o palacio Monroe, a conferenciar com a commissão de finanças, os Srs. Dr. Pereira Lima, Herbert Moses, Edgard Jacobina e J. Borges.

Cascadura vae ter mercado

A Prefeitura adquiriu, á Estrada Real de Santa Cruz, um terreno para construcção do mercado de Cascadura. As obras serão iniciadas immediatamente.

Argentina-Brasil

Troca de telegrammas affectuosos

O ministro de Estado interino das Relações Exteriores recebeu o seguinte telegramma do Sr. Dr. José Luiz Murature, ministro das Relações Exteriores da Argentina:

"Ministro de Relaciones Exteriores, Rio. — Las manifestaciones de adhesion con que el gobierno del Brasil ha honrado las festividades de nuestro centenario han sido apreciadas en todo su valor por el pueblo y por el gobierno argentino que ven en ellas un nuevo y elocuente testimonio de la intima solidaridad espiritual existente entre los dos paises. En nombre del señor presidente de la Republica ruego a V. Ex. quiera hacer llegar al illustre mandatario del Brasil la expression de mas profundo reconocimiento por estas demonstraciones que reflejan tan elocuentemente la invariable gentileza de la amistad brasileña y que encuentran entre nosotros un eco unanime de simpatica correspondencia. Al manifestar por mi parte iguales sentimientos a V. Ex. me complazco en presentarle las seguridades de mi mas alta consideracion. — (Assignado) — José Luiz Murature, ministro de Relaciones Exteriores."

Em resposta o Sr. ministro de Estado interino das Relações Exteriores dirigiu o seguinte:

"Ministerio das Relações Exteriores — Buenos Aires.

Dei-me pressa em levar ao conhecimento do Sr. presidente da Republica o telegramma que V. Ex. se serviu dirigir-me relativamente á representação do Brasil nas festas do 1º Centenario da Independencia da gloriosa Nação Argentina. O Brasil procurou mais uma vez manifestar ao grande paiz irmão os seus sentimentos de inalteravel amisade e muito grato lhe foi verificar que a sinceridade desses sentimentos foi bem apreciada por esse nobre povo. Queira V. Ex. aceitar com os agradecimentos que em nome do Sr. presidente e no meu proprio tenho a honra de lhe enviar os reiterados protestos da minha mais alta consideração. — (Assignado) Souza Dantas."

A OFFICIALIDADE DO "BARROSO" BANQUETEA A MARINHA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (Do nosso correspondente especial) — A officialidade do "Barroso" offereceu hoje um lauto almoço á Marinha argentina, havendo, ao champagne, varios discursos de confraternisação.

BUENOS AIRES, 11 (Do nosso correspondente especial) — O conselheiro Ruy Barbosa conserva-se em seu quarto e tem-se abstido de comparecer ás festas e solemnidades. S. Ex. tem recebido numerosas visitas. A proposito, "La Prensa" publicou hoje longa noticia, juntando, e enaltecendo-a, em termos altamente elogiosos, a personalidade e a acção do embaixador brasileiro. "La Prensa" diz que o governo argentino deve de convidal-o a permanecer, alguns dias mais, em Buenos Aires, afim de, restabelecido, realisar a conferencia da Faculdade e attender a outros convites.

O Banco do Brasil restabelecerá a sua carteira cambial

Está resolvido entre o governo e o Sr. presidente do Banco do Brasil que este estabelecimento nos primeiros dias de agosto proximo restabeleça os seus trabalhos da carteira cambial.

O Sr. Dr. Custodio Almeida Magalhães, ultimamente nomeado para director da carteira de cambio, irá mais uma vez cuidar dos interesses do Banco com o nosso commercio internacional.

A GUERRA

Os inglezes tomaram Contalmaison

LONDRES, 11 (Havas) (Official) — Capturámos durante a noite Contalmaison e varias linhas de trincheiras no bosque de Mametz. No bosque de Trones onde os allemães penetraram, continua travado um renhido combate.

Como no Almirantado inglez se encara a viagem do "Deutschland"

LONDRES, 11 (Havas) — Um alto funccionario do Almirantado, entrevistado acerca da viagem do submarino "Deutschland", declarou que o facto, como exploração maritima, não deve causar admiração, pois que ainda no verão passado dez submarinos inglezes construidos no Canadá atravessaram o Atlantico.

"Não se póde mesmo dizer, accrescentou, que seja este o primeiro submarino de commercio que faz a travessia do oceano, visto que o navio em questão é um submarino ordinario a que tiraram o armamento. O facto não inicia uma nova éra de commercio maritimo. A carga, sendo pequena, não compensa o custo da viagem.

A Allemanha, obrigada a praticar o commercio por meio de navios que se escapam sob as aguas furtivamente e que não podem transportar sinão uma carga insignificante, precisaria de um numero extraordinario dessas cargas de mil toneladas para se refazer do abalo soffrido. Ao passo que a Inglaterra domina todas as vias maritimas e o seu commercio, como o de todas as outras nações, passa livremente, a Allemanha vê-se na necessidade de se rojar sob o mar. E' esta a melhor prova da efficacia do bloqueio mantido pelos nossos cruzadores."

Os austriacos perderam no Trentino cento e cincoenta mil homens

LONDRES, 11 (A NOITE) — Segundo os calculos feitos por um official do Estado Maior austriaco, recentemente ferido e que se encontra na Suissa, as perdas dos austriacos, entre mortos, feridos e prisioneiros, na sua offensiva de junho, no Trentino, são superiores a 150.000 homens.

Os taubes lançaram setenta bombas sobre um trem-hospital russo

LONDRES, 11 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Os aeroplanos allemães que no domingo voaram sobre as nossas linhas da relaguarda, lançaram 70 bombas sobre um trem-hospital, que, como é da praxe, tinha todos os signaes exteriores exigidos pelas convenções internacionaes para ser respeitado.

Felizmente as bombas não attingiram o alvo e apenas uma caiu proximo do comboio, ferindo gravemente duas irmãs de caridade que tratavam dos feridos.

Nas proximidades não havia tropas, nem artilharia, nem depositos de viveres, nem de munições, sendo, portanto, esse bombardeio um clamoroso attentado contra as leis da humanidade e á letra das convenções assignadas pela Allemanha."

Os russos já combatem os allemães na frente franceza

PARIS, 11 (A NOITE) — Os jornaes de hoje confirmam, officialmente, a noticia de terem sido enviadas para as linhas de frente as forças russas que vieram combater na França e que durante muitos dias estiveram concentradas nas proximidades de Troyes.

Os allemães annunciam uma victoria falsa

PARIS, 11 (A NOITE) — Um radiogramma allemão, interceptado pela estação ultra-potente de Lyon, annunciou ao mundo ter havido uma nova batalha naval e nella terem os allemães mettido a pique oito navios inglezes e capturado outros tantos.

Esta noticia é completamente falsa.

O "Weldad" foi perseguido por um "Zeppelin"

LONDRES, 11 (A NOITE) — Informam de Rotterdam que um "Zeppelin" perseguiu no mar do Norte, durante muito tempo, o vapor hollandez "Weldad", sobre o qual lançou muitas bombas. Nenhuma dellas, entretanto, apanhou o "Weldad", que poude chegar salvo ao porto a que se destinava.

Será extincto o "incendio" de Matto Grosso?

O Sr. presidente da Republica em funcções de "bombeiro"...

Sobre a politica de Matto Grosso interpellámos hoje, na Camara dos Deputados os Srs. Pereira Leite e Annibal Toledo, aquelle correligionario do Sr. Caetano de Albuquerque e este um dos chefes do movimento opposicionista. Ambos nos declararam que até a hora em que palestravamos nenhum telegramma novo haviam recebido de Matto Grosso.

E como perguntassemos si essas treguas não seriam indicativas de um accordo qualquer, o Sr. Pereira Leite nos disse:

— Nada é impossivel em politica, meu amigo. Mas até agora não ha nada.

E o Sr. Annibal:

— Si ha accordo ou não, ignoro. Na minha posição não serei eu quem o deva promover.

A despeito da recusa formal dos representantes matto-grossenses, estamos inclinados a admittir a hypothese, hoje corrente, de que o Sr. presidente da Republica, aproveitando o momento, conseguiu congregar todos os elementos politicos de Matto Grosso, inclusive o coronel Pedro Celestino, que dizem ser amigo pessoal do Sr. Wenceslão Braz.

As manobras militares argentinas

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Foi iniciada hoje a concentração das tropas que devem tomar parte no actual periodo de manobras militares.

LOUCAS!

Sobre o triste caso das duas senhoras loucas, de que tratamos em outro logar, proseguiram trabalhando as autoridades do 7º districto.

O delegado apprehendeu no palacete diversos documentos de valor, remettendo-os ao chefe de policia, para serem enviados ao juiz competente.

Um motorneiro colhido por um automovel

Na avenida Salvador de Sá, o automovel numero 1.777, guiado por Jorge Rodrigues Borges atropelou, á tarde, ferindo gravemente, o motorneiro Marilio Lourenço Fernandes, de 30 annos de edade, casado.

A victima foi em estado grave para a Santa Casa e o "chauffeur" preso pela policia do 9º districto.

Em Goyaz tambem ha angú politico

E mexe-o o Sr. vice-presidente da Republica

Goyaz vae entrar no bom caminho... Ao menos assim o querem os paredros móres da situação, naquelle Estado e na União.

Trata-se de accordar um meio de conciliação entre os partidos politicos que ali se degladiam e neste empenho estão os Srs. presidente da Republica, Bernardo Monteiro, Urbano Santos, Leopoldo de Bulhões, Gonzaga Jayme e Ramos Caiado. Hoje os dous senadores goyanos conferenciaram a respeito com os Srs. Urbano Santos e Bernardo Monteiro, e hontem o Sr. Gonzaga Jayme esteve no Cattete e ha dias passados lá esteve o Sr. Caiado, tratando todos, nesses diversos encontros, do accordo politico goyano.

Os Srs. Leopoldo de Bulhões e Gonzaga Jayme falavam ao Sr. Urbano Santos, quando nos approximámos do grupo e pedimos ao primeiro desses senhores que nos desse noticias do seu Estado e da sua politica.

— Aqui o nosso chefe melhor poderá informar, respondeu o Sr. Bulhões.

O Sr. Urbano disse-nos então:

— Estou dando conselhos a estes homens. O que acho que se deve fazer em Goyaz é apenas isto: eleição de verdade. Depois desta, o vencido que se conforme. E' o melhor alvitre que descubro para solucionar a questão.

E o Sr. vice-presidente da Republica, ditas estas palavras, retirou-se, e os Srs. Jayme e Bulhões disseram-nos:

— O accordo é facilimo. Nós apenas queremos e exigimos isto: o deputado Caiado concorrerá comnosco ás urnas, respeitando o adversario, fazendo retirar de Catalão o seu amigo que lá promove todas as desordens e desarmando os seus capangas do resto do Estado. Numa eleição livre, sem barulhos, sem violencias, respeitados os direitos dos eleitores, o que fôr victorioso ficará com o governo do Estado e o que fôr derrotado dar-se-á por vencido. Como vê, queremos muito pouco e o deputado Caiado, aceitando estas nossas modestissimas condições, estará Goyaz tranquillo e o accordo estabelecido...

E os dous senadores nada mais disseram; mesmo porque, em vista das suas exposições, nada mais tinhamos a perguntar-lhes...

A applicação da energia electrica em Minas

BELLO HORIZONTE, 11 (A. A.) — A Companhia de Electricidade está promovendo a applicação da energia electrica da sua importante usina, na cidade de Santa Barbara. Para isso está sendo feita a installação de força motriz para a mineração do ouro de "Santa Quiteria", actualmente em franca exploração. O Dr. Carvalho Britto, director-presidente da Companhia, tendo adquirido a fabrica de tecidos daquella cidade, iniciou sua reorganisação, devendo a fabrica funccionar brevemente, accionada por electricidade e com capacidade de producção de tecidos para toda a importante zona léste de Minas, onde a cultura do algodão está muito disseminada.

Em dia com os credores... externos

O Sr. prefeito fez remetter aos credores da Municipalidade, em Londres, hoje, por telegramma, um cheque de 17 mil libras, para pagamento do "coupon" do emprestimo de 1889, vencivel em 1º de agosto proximo.

A Marinha mostrada ao deputado Mangabeira

O Sr. almirante ministro da Marinha levou hoje o deputado Octavio Mangabeira a visitar as escolas profissionaes que funccionam no antigo edificio da Escola Naval, na ilha das Enxadas, e as officinas do Arsenal de Marinha.

O Sr. Octavio Mangabeira, que é o relator do orçamento da Marinha na commissão de finanças da Camara, teve occasião de observar as boas condições em que estão funccionando as aulas naquellas escolas, e na visita que fez no Arsenal combinou com o Sr. almirante Alexandrino as providencias que poderão ser postas em execução, no sentido de melhorar algumas das installações do Arsenal, notadamente no que diz respeito aos machinismos, que, por serem muito antiquados, não podem mais preencher os fins a que eram destinados.

O CAFE'

O mercado de café funccionou bem animado, com regular procura e muitos lotes á venda, aos preços de 9$700 e 9$800, por arroba. As vendas do dia sommaram 7.597 saccas, sendo 2.306 pela manhã, e 5.291, no correr do dia. Em Nova York a bolsa fechou, hontem, em alta de 14 a 15 pontos, e hoje abriu em baixa de 1 a 3 pontos. Hontem entraram 5.675 saccas, embarcaram 735 e ficaram em "stock" 185.982 saccas.

O ponto nas repartições municipaes

O Dr. Azevedo Sodré fez baixar, á tarde, uma circular determinando que o ponto, nas repartições municipaes, seja aberto, d'ora avante, ás 10 1/2 e encerrado ás 16 horas.

Nomeações na Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou o Dr. Basilio Torreão Franco de Sá para o logar de medico ajudante da Inspectoria de Saude do Porto de Manáos.

O DIA MONETARIO

O cambio funccionou mais ou menos firme. Pela manhã os bancos sacavam a 12 23/32 e 12 3/4 d, para, momentos após, operarem, em geral, a 12 3/4 d. Um pouco mais tarde o mercado firmou-se um pouco com trabalhos francos a 12 3/4 e a 12 25/32 d, para fechar a 12 3/4 d. Os esterlinos foram vendidos, pela manhã, a 19$500, e no correr do dia a 19$490. As letras do Thesouro venderam-se com..... 12 1/2 % de rebate. Em Bolsa, os negocios para as apolices de 1909, 1911 e 1915, bem como as municipaes, não tiveram grande movimento, o que egualmente succedeu com as acções entregues á especulação.

Reuniu-se a directoria da Liga do Commercio

A directoria da Liga do Commercio esteve reunida hoje, em sessão secreta, sob a presidencia do commendador Ramalho Ortigão. Tratou-se, nessa reunião, de diversos assumptos, todos de importancia, taes como, entre outros, aquelle referente aos registos de fabricas e marcas, relatado pelo Dr. Herbert Moses, que procurou regularisal-os, centralisando-os nesta capital, e achando que, para isso, é necessaria a remodelação da Junta Commercial, e o relativo á taxa sobre telephones, nomeando-se os srs. Bertholdo Theiner e Lannes, que estão incumbidos de estudar as propostas recebidas e dar parecer a respeito dellas. A directoria da Liga tratou, por fim, da maneira por que se vão realisar as conferencias dessa sociedade, as quaes serão publicas e terão sempre por thema assumptos commerciaes em fóco.

O caso do Espirito Santo

Um longo discurso do Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda, occupando hoje a tribuna da Camara dos Deputados para discutir o caso do Espirito Santo, fez longas considerações de ordem politica sobre o actual momento e das correntes que se vão accentuando para agir quanto á successão do actual presidente da Republica.

O deputado fluminense filia a attitude do deputado Ribeiro Junqueira, favoravel ao monteirismo espiritosantense, ao movimento dos que procuram lançar a candidatura do Sr. Francisco Salles para succeder ao Sr. Wenceslão Braz. Prende-se, ainda, ás "démarches" que já se fazem nesse sentido, ao que affirma o deputado carioca, a presença do Sr. Jeronymo Monteiro, actualmente, em Bello Horizonte.

Aparteado por deputados mineiros, principalmente pelo Sr. Manoel Fulgencio, que diz ser muito fertil a imaginação do orador, o Sr. Mauricio de Lacerda replica que mais fertil deve ser a imaginação dos que, depois de chrismarem o presidente da Republica com a expressiva alcunha de Judas, de Judas-Wenceslão, agora julgam-n'o, ou, pelo menos o acclamam como o Messias, como o grande moralisador, como o excelso regenerador.

Estabelecendo o representante do Estado do Rio a distincção da conducta dos mineiros, que obedecem ao situacionismo do Estado com a dos que se acham de accordo com o federal, o Sr. Antonio Carlos affirma que póde declarar que, si fosse intento do presidente da Republica intervir no Espirito Santo, teria o apoio unanime de sua bancada. (Apoiados da bancada mineira.)

O Sr. Mauricio de Lacerda prosegue em suas considerações, mostrando qual tem sido sempre a conducta do Sr. Jeronymo Monteiro em face de varias situações da politica nacional, dizendo-se sempre um contemporisador e usando, em larga escala, dos processos de traição.

Não é novidade o que diz o orador. Antes já o disseram, sem que o ex-governador do Espirito Santo se defendesse. E o Sr. Mauricio de Lacerda relembra varias accusações feitas ao Dr. Jeronymo Monteiro, assignalando, principalmente, as que foram proferidas da tribuna do Senado pelo então senador Moniz Freire. Todas estas accusações estão, na opinião do orador, condensadas na "Varia" com que o Sr. Wenceslão Braz condemnou a deshonestidade do monteirismo.

Poder-se-ia explicar o mutismo do Sr. Jeronymo Monteiro, antes, si elle respondesse á accusação da "Varia. Mas, mais uma vez, elle se conservou quedo e mudo... Nem se diga que elle poderia invectivar o Sr. Wenceslão de violento, de atrabiliario, de impulsivo, como, com justiça, faziam ao seu antecessor, porque o actual chefe da Nação é mais do que D. Pedro II, que se chamou de "banana", fraco, molle...

E tanto assim é que, depois da celebre "Varia", em que appareceu inchado como um desses porcos de borracha, que as creanças sopram para fazer soar uma buzina, desinchou sem businar, porque a corrente de que o Sr. Ribeiro Junqueira é "vedeta" avançado, ferou-lhe á traição, a panga...

O Sr. Mauricio de Lacerda passa, então, a considerar a situação do Espirito Santo sob o ponto de vista de sua moralidade, conservando-se na tribuna até ás 17 horas.

Cinco mil pessoas pedem a promoção do tenente Cavalcanti

O Dr. Arthur Obino entregou, á tarde, ao Sr. presidente da Republica, um memorial, assignado por cerca de 5.000 pessoas residentes na capital e em varias cidades do Paraná, pedindo a promoção, por acto de bravura na luta no Contestado, do 1º tenente Octaviano Cavalcanti.

Um commandante multado

O commandante do vapor "Urano" foi multado em 50$, pela Alfandega, por ter deixado no costado da fortaleza de São João um pontão carregado de sal para Santos.

Dous annos de prisão por uma navalhada

No botequim da rua Theophilo Ottoni numero 169 entrou, em dias do mez de abril do anno passado, Antonio da Rocha Gomes e comprou uma garrafa de vinho verde. Em pagamento deu uma cedula, que o dono do negocio, Manoel Francisco Ferreira dos Santos, reputou falsa, recusando-a. Encheu-se de colera o Antonio e, tomando de uma navalha, golpeou o Francisco Ferreira dos Santos. Preso e processado, foi elle, afinal, condemnado hoje a dous annos de prisão cellular, por ter ficado provada a sua criminalidade.

A reorganisação das divisões navaes

Em virtude da recente reorganisação por que passaram as divisões navaes, o Sr. almirante Francisco de Mattos assumiu hoje o commando da 1ª divisão, arvorando o seu pavilhão no capitanea "Minas Geraes".

Em seguida S. Ex. apresentou-se aos Srs. presidente da Republica e ministro da Marinha.

O Sr. prefeito visita a Prefeitura

O Dr. Azevedo Sodré visitou hoje todas as divisões da Prefeitura, verificando detidamente os varios serviços. Na Directoria de Fazenda S. Ex. teve opportunidade de examinar o novo systema de escripta, mandado adoptar pelo Dr. Rivadavia Corrêa, recebendo a melhor impressão. O archivo da Contabilidade mereceu tambem do Sr. prefeito palavras de elogio, não só pela ordem notada como pela presteza com que facilmente responderam ás indagações de S. Ex. sobre papeis antigos ali recolhidos.

Concurso no Gymnasio Mineiro

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Foram iniciadas hoje as provas do concurso para preenchimento da vaga de professor de gymnastica do Externato do Gymnasio. São concorrentes Atalyba dos Santos, Fernando Azevedo e o dentista Pereira da Silva.

O "Barroso" trará os restos de Aluizio Azevedo

O Sr. almirante ministro da Marinha permittiu que o cruzador "Barroso", presentemente na Argentina, transporte, no seu regresso para esta capital, os restos mortaes de Aluizio Azevedo.

O stock de café no Rio de Janeiro, em 30 de junho

A recontagem do "stock" de café na praça do Rio de Janeiro, em 30 de junho ultimo, mostrou o total de 202.742 saccas, dentro desta cidade e mais 11.961 em Nictheroy; 3.151 na ilha do Vianna, 21.101 sobre agua, ou o total visivel de 246.958 saccas.

Esses algarismos foram confrontados pelo Centro do Commercio de Café, ao qual devemos as informações.

A scena de sangue da joalheria da rua Acre

Um réo foi... condemnado á morte, e outro absolvido

Em junho do anno passado, uma barbara scena de sangue occorreu á rua Acre, em uma ourivesaria. A' tardinha, a este estabelecimento compareceu Sebastião Lopes de Souza, acompanhado de João Clemente da Silva. Sebastião ia cobrar uma conta do dono do estabelecimento, José Maia Alves. Em dado momento desavieram-se ambos, e, da discussão, passaram á luta corporal. João Clemente da Silva, que assistia á luta, resolveu intervir tambem, e, sacando de um revólver, disparou-o contra Alves. Os projectis attingiram o alvo e ainda foram ferir a Antonio Augusto Ribeiro e Augusto Bandeira, que se achavam no local. Com o estampido dos tiros, acudiu a policia, prendendo os criminosos. Correu o processo morosamente, como quasi todos os processos. Quando estavam a encerrar-se os trabalhos, ás vesperas da decisão do juiz, o primeiro réo falleceu... Ficou o João Clemente, que, por sentença de hoje do juiz da 2ª Vara Criminal, Dr. Silva Castro, foi absolvido pela legitima defesa, porque a prova testemunhal, colhida nos autos, affirma que o réo fez uso da arma depois de atacado.

Uma importante transação predial em S. Paulo

S. PAULO, 11 (A. A.) — Foi lavrada hontem, no 3º tabellião, a escriptura da compra dos predios: n. 38 da rua 15 de Novembro e n. 14 da rua da Boa Vista, que pertenciam aos condes de Prates, pelo Banco Commercial do Estado de S. Paulo, representado por seu director-superintendente José Maria Whitacker, pela quantia de 1.100:000$. No predio da rua 15 de Novembro acha-se installado o "Progredior". A cisa paga pelos vendedores importou em 66:110$000.

COMMUNICADOS

Leilão de terrenos no Caes do Porto

Effectuou-se hoje mais um leilão de terrenos no cáes do porto. Como de costume, o Sr. director do Patrimonio distribuiu por todos os leiloeiros.

O primeiro a apregoar foi o popular Virgilio, que, acompanhado de sua enorme clientela, realçando as qualidades invejaveis do seu lote, fazendo um verdadeiro exordio, e isto tudo e de demonstrar publicamente as suas aptidões de habil pregoeiro, acaba vendendo aos Srs. Barbosa Albuquerque & C., á razão de 112$000 por m2, ou sejam réis 59:920$000. Seguiram-se os leiloeiros Vernet, Barbosa, Assis Carneiro, Coqueiro, Guimarães e J. Lages, que venderam a 100$000 por m2, todos os seus lotes ao Sr. Vivaldi Ribeiro.

Aos restantes leiloeiros não tocou a sorte de seus collegas acima.

S. Coqueiro fará leilão amanhã, ás 13 horas, na rua da Alfandega n. 72. Leilão de importante bibliotheca sobre litteratura, historia, medicina, sciencias e direito.

Honorio Pinto de Almeida

Georgina Pinto de Almeida e familia, na impossibilidade de poderem agradecer pessoalmente a todos os seus amigos e mais pessoas que lhes vieram trazer o seu estimado consolo e carinhos, quer por cartas e telegrammas, quer pessoalmente, no doloroso transe da morte de seu idolatrado esposo, filho, irmão e cunhado, provas de estima, vem por este meio para se manifestarem penhorados, tornando-se credores de toda a sua immensa gratidão; aproveitam tambem para agradecer penhoradissimos a todas as pessoas que acompanharam o seu enterro e assistiram ás missas resadas por sua alma.

Ilara Ferreira Borba

(FLORZINHA)

Arthur Joaquim Borba, sua mulher, filha e genro convidam seus parentes e pessoas de sua amisade para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar por alma de sua sempre lembrada filha, irmã e cunhada FLORZINHA, quinta-feira, 12 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz da Piedade, suburbio da E. de F. Central do Brasil; pelo que se confessam agradecidos.

D. Castorina Salvaterra

O capitão de corveta Carlos Americo dos Reis, sua senhora e filhos mandam celebrar uma missa de 30º dia, amanhã, quarta-feira, 12 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua prezada sogra, mãe e avó D. CASTORINA SALVATERRA; para cujo acto de religião convidam seus parentes e pessoas de sua amisade, agradecendo antecipadamente.

Professor Ricardo Tatti

Os alumnos do saudoso professor RICARDO TATTI fazem celebrar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula uma missa de 7º dia do seu fallecimento.

Maria Theodora Teixeira

João de Araujo Torres e Tilinha Teixeira Torres convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia de sua sogra e mãe, que mandam resar na egreja Santo Affonso, ás 8 horas do dia 12.

UM QUE FOI INFELIZ!

Preso quando roubava typos e guarnições da Imprensa Nacional

O Dr. Silva Costa, procurador criminal da Republica, offereceu denuncia perante o juiz substituto da 1ª Vara Federal contra José Marques, afim de contra elle ser instaurado processo como autor de um furto de typos e guarnições da Imprensa Nacional, material que foi avaliado na importancia de 55$000, por estar todo estragado, si bem que ainda em uso.

No dia 12 de junho passado, José Marques, indo áquella repartição, munido de saccos, para apanhar papeis velhos e inserviveis, que vendia habitualmente á Fabrica Itacolomy, encheu um destes saccos de typos, matrizes e guarnições. Dado o alarma, foi elle preso e, afinal, hoje denunciado.

Na terrados altos negocios...

Sobre uma original sociedade para descontos de titulos e hypothecas, publicámos no nosso numero de 9 do corrente uma noticia da organisação da firma Cidade & C., com o pequeno capital de 10:000$000 para tão importante commercio e cujo contrato a Junta Commercial recusou admittir a registo.

Fazemos este registo para accrescentarmos uma informação que nos foi trazida por pessoa insuspeita: é a de que o contrato em questão fora entregue á Junta por inhabilidade de quem ficou encarregado de elaboral-o. Entretanto, como se viu, a Junta cumpriu o seu dever.

Jockey-Club

SOCIOS TEMPORARIOS

A thesouraria do Jockey-Club está procedendo ao recebimento das contribuições de socios temporarios, relativas ao segundo semestre deste anno.

Outrosim, ficam os interessados avisados de que é indispensavel a apresentação do novo distinctivo para ingresso na proxima corrida e para o chá dansante correspondente ao presente mez.

Thesouraria do Jockey-Club, 4 de julho de 1916. — *Ricardo Ramos*, thesoureiro.

Quando a policia não quer trabalhar...

O facto que vamos registar não é virgem, mas robustece o pessimo conceito da nossa policia.

Antonio Garcia, residente á rua D. Manoel n. 85, procurou A NOITE e relatou o seguinte:

Um seu filho, menor de cinco annos, de nome Antonio Garcia Junior, na occasião em que brincava em companhia de uma irmã, tambem menor, em uns carrinhos de pão que estavam sob a guarda de Alfredo de tal, residente no n. 48 daquella rua, fora por este brutalmente aggredido a tamanco, do que resultou ficar com uma forte contusão no nariz. O pae do menor, tendo procurado a policia do 5º districto, esta lhe informou que nada podia fazer porque a unica testemunhas de vista era menor.

Admiravel!

Um grande escandalo

A questão das Docas da Bahia

Escreve-nos o Sr. Bouilloux Lafont:

"Sr. redactor — Embora não tenha interesse algum directo no negocio do porto da Bahia, no qual intervenho como procurador e em defesa de interesses que me foram confiados, tenho sido, nos vossos numeros de quinta-feira e sabbado ultimos, pessoalmente envolvido nessa questão pela Companhia Concessionaria. Sem abandonar o meu appello aos tribunaes, faço empenho de reduzir a nada, aos olhos do publico, as accusações calumniosas levantadas contra as sociedades que represento ou a que pertenço.

A Companhia Docas parece ligar maior importancia á questão de não ter sido o contrato de 21 de novembro ratificado definitivamente pela Sociedade de Construcção. Basta dizer que esse contrato foi ratificado pelo conselho de administração e depois, a 11 de setembro de 1915, pela assembléa geral dos accionistas da dita sociedade. Affirmando que nós não o ratificámos, a Companhia Cessionaria, ou a sua directoria, faz um mero jogo de palavras. A correspondencia trocada entre nós a esse respeito é assás eloquente. Em sua carta de 10 de março deste anno, ella acceita o arbitramento que lhe propuz para interpretação de varias clausulas desse mesmo contrato, agora dado por não perfeito e acabado, e designa como arbitro por sua parte o Sr. Miguel Arrojado Lisboa.

A melhor prova de que ratificámos o contrato é o facto de continuarmos sempre a fazer as obras e a receber a renda do porto. Aliás, si a directoria das Docas quer considerar o contrato como inexistente, nós estamos promptos a por-nos de accôrdo nesse sentido, entregando-lhe a exploração do porto, desde que sejamos pagos em moeda dos trinta milhões, em cujo desembolso nos achamos.

A directoria das Docas faz-nos esta grave accusação: "A sociedade do Sr. Bouilloux Lafont desviou em seu proveito quatro milhões e tanto, proveniente da receita do porto e que eram destinados aos debenturistas". Antes de demonstrar a falsidade desta declaração, faço empenho em demonstrar a má fé que a inspirou.

A Sociedade de Construcção tem o capital de seis milhões de francos, em acções, dos quaes, pessoalmente, possuo tresentos mil francos. Os seus administradores são em numero de onze e honro-me de ser-lhes companheiro. São elles: o Sr. Quellenec, engenheiro-chefe do canal de Suez, que é o presidente; o engenheiro Grosselni, o Sr. Gallut, administrador-delegado da Sociedade Centrale des Banques de Province, ex-representante financeiro da França em Marrocos; o barão Amedée Reille, o Sr. Lazard, o Sr. Jones, da grande firma ingleza Topham Jones & C.; o Sr. Vergniaud e, ultimamente, o Sr. Moreau, ex-inspector geral das finanças, administrador da Sociedade Civil dos Debenturistas. Eis ahi qual é a *minha* sociedade, de que tambem é director o Sr. Alberto Ferreira, filho do presidente da Companhia Docas da Bahia. Vejamos agora em que consiste o alludido desvio de fundos.

Considerando, antes de tudo, a situação de facto, creada pela falta de pagamento do *coupon* de setembro de 1914, de que tratarei adeante; considerando depois a insufficiencia das quantias á disposição dos debenturistas, tanto na Sociedade de Construcção, como nos bancos, para effeito dos encargos do contrato de emprestimo; considerando, emfim a situação creada á Companhia Concessionaria pela integralisação das suas acções, o que tornara impossivel contar com capital, procedente de nova chamada, — os administradores da Société Civile puzeram-se de accôrdo com a Sociedade de Construcção ácerca do que convinha fazer em tão grave situação e preferiram que os debenturistas não recebessem o *coupon* a que viessem a faltar recursos para proseguir nas obras. A assembléa geral dos debenturistas, a maior interessada na questão, ratificou, por unanimidade, esse modo de ver. Conforme era seu direito, os debenturistas concordaram, mediante delegação correspondente da Sociedade de Construcção a respeito das sommas ou *debentures* de segunda hypotheca devidas pela Companhia Concessionaria, em entregar á Sociedade de Construcção o equivalente dos *coupons* de cinco vencimentos, dos quaes o ultimo a vencer-se dentro de dous mezes, o que correspondia a 9.375.000 francos, assim destinados a serem empregados nas obras do porto.

Quer isso dizer que, tendo assumido a enorme responsabilidade de dar um valor á garantia commum que ella possue egualmente com os debenturistas, e que consiste nas obras do porto, a Sociedade de Construcção, em logar de lançar mão de um dos numerosos meios de rescisão, a que poderia recorrer contra a Companhia Docas, preferiu não interromper as obras, apezar de ter de ser paga, segundo o seu contrato, não em dinheiro, mas em *debentures* de segunda hypotheca de 500 francos, ao typo de 425 francos, justamente quando as proprias *debentures* de primeira hypotheca, que desceram abaixo de sessenta francos, valem actualmente apenas cento e setenta.

Reconhecendo a importancia do esforço e do sacrificio feitos pela Sociedade de Construcção, os debenturistas acceitaram tomar-lhe uma parte da carga, acceitando-lhe, com os *coupons* vencidos da Companhia Concessionaria, e em condições equivalentes, *debentures* de segunda hypotheca no valor de 9.375.000, que devia ser empregado nas obras. Assim, pois, a verdade é que os 4.300.000 francos de receita do porto, recebidos pela Sociedade de Construcção foram postos á disposição dos debenturistas, que delles dispuzeram do melhor modo a seu ver, e não "desviados em nosso proveito", como calumniosamente foi escripto na primeira carta a que respondo.

Os debenturistas tiveram por fim egualmente, *si fosse necessario*, acceitar que a emissão de 38.000.000 francos, de segunda hypotheca, fosse elevada até 50.000.000, deixando aos administradores o cuidado de tratar com a Companhia Docas a esse respeito, sem que por isso, entretanto, tivessem tomado uma decisão definitiva, como ella parece acreditar.

Vamos á questão da falta de pagamento do *coupon* de 1 de setembro de 1914. A these da directoria da Docas é esta: "A Caisse Commerciale, encarregada do serviço do emprestimo, não pagou o *coupon*, apezar de ter em caixa a quantia precisa. Os *trustees* inglezes notificaram á companhia que não continuasse a depositar as quantias correspondentes aos juros do emprestimo".

Vejamos os factos. No dia 1 de setembro de 1914, data do vencimento do *coupon*, os allemães estavam a trinta kilometros de Paris. Acompanhando o governo, os bancos tinham deixado a capital, a vida economica da nação estava completamente paralysada e os actos, como os pensamentos de todos, estavam bem longe das questões financeiras. A Caisse Commerciale, composta quasi exclusivamente de elementos jovens, tinha 96 % do seu pessoal mobilisado e estava impossibilitada materialmente de funccionar. De minha parte, mobilisado tambem na fronteira desde a primeira hora, a 8 de setembro estava no campo de batalha do Marne. Não havia caso de pagamento do *coupon* da Docas da Bahia, nem de qualquer titulo francez ou estrangeiro. Sómente alguns mezes depois recomeçou a vida economica.

Foi nesse momento anormalissimo que appareceu a carta dos *trustees*.

A Caisse não tinha necessidade de recorrer á moratoria para não pagar os *coupons*, pois que a Companhia Concessionaria não a tinha habilitado com recursos, conforme lhe cumpria formalmente pelo art. 14 do contrato de emprestimo. As sommas recebidas pela Sociedade de Construcção na Bahia eram insufficientes para aquelle fim.

Vê-se, desse modo, que o aprovisionamento que devia ser feito á Caisse não existia: 1º — porque a companhia, com violação do contrato, não tinha depositado 1.420:748$, representando 70 % da receita, e havia guardado directamente esta importancia antes de entregar a exploração do porto á Sociedade de Construcção; 2º — porque a Companhia Concessionaria tinha então conservado 722:000$, recebidos pelo governo, em virtude de tomada de contas. Esta ultima quantia só foi entregue ao Crédit Foncier du Brésil por partes, no correr do anno seguinte. Quanto aos 1.420 contos, elles foram quasi todos "desviados do seu destino", conforme prova uma carta da companhia. Talvez os accionistas da companhia, ainda os menos curiosos, tenham interesse em conhecer a conta e a natureza das "despesas de administração", a que essa somma foi em grande parte applicada.

Essas incorrecções da Companhia Docas só foram possiveis porque o seu presidente, Sr. commendador Ferreira, apezar de formalmente obrigado pelo contrato de emprestimo a dar aos debenturistas uma procuração irrevogavel, tem sempre recusado cumprir esse dever, impedindo que os mandatarios dos seus credores recebam directamente do Thesouro o que lhes deveria vir ás mãos.

Foi depois dessas incorrecções successivas, aggravadas pelas integralisações ficticias e repetidas do capital da Docas, que os interessados nos seus negocios — debenturistas, Sociedade de Construcção e Caisse Commerciale —, que forneceram todo o capital empregado no porto da Bahia, procuraram meios de consolidar a situação, impondo a si mesmos os sacrificios necessarios com ou sem o concurso da Companhia Concessionaria. (A Caisse Commerciale, ella só, possuindo 9.000 *debentures* do valor nominal de 500 francos, hoje reduzido a 170, tem adeantado dez milhões para as obras.)

Entende a Companhia Docas que não podia crear *debentures* de segunda hypotheca emquanto o contrato não fosse ratificado. Entretanto o art. 3º do seu contrato de 21 de novembro de 1913 diz o seguinte: "A companhia creará immediatamente a somma nominal de 38.000.000 de francos de obrigações hypothecarias ao portador, de segunda série, de 500 francos cada uma, com juros de 6 % ao anno, amortisaveis em 50 annos, a partir de 1 de janeiro de 1923. Essas obrigações serão depositadas nos cofres da Société desde a sua creação e com elles serão feitos gradativamente os pagamentos das quantias devidas pela companhia á Société".

Pelo art. 6º obrigava-se a companhia a entregar a exploração do porto á sociedade, a partir de 1 de janeiro de 1914. Ora, ella cumpriu essa obrigação na data fixada. Como póde ella contestar uma obrigação *immediata*, quando, entretanto, satisfez uma obrigação a praso fixo e quando, por sua vez, a outra parte executa o contrato, fazendo dia a dia, sem interrupção, as obras previstas?

Por outro lado, si a directoria da Docas contesta, a 6 de julho de 1916, que, não estando ratificado o contrato de 1913, não póde entregar-nos os titulos ahi mencionados, como se explica que em 6 de junho ultimo o seu presidente me tenha escripto nestes termos? Dizia-me o Sr. Ferreira nessa data: "Quanto á parte de vossa carta relativa á entrega de 50.000 obrigações de 6 %, de segunda hypotheca, até o proximo dia 10, cumpre-nos informar-vos ser impossivel fazer semelhante entrega em tão curto praso de tempo, uma vez que é indispensavel promover as formalidades hypothecarias imprescindiveis, as quaes são por natureza demoradas... Entretanto, seguindo o alvitre que V. S. lembra, de ser entregue á Sociedade de Construcção uma cautela provisoria de 50.000 obrigações, por poder a mesma ser obtida mais rapidamente, vamos providenciar para que tal entrega se realise no mais breve praso possivel, o que cremos poderá ser no proximo dia 25, si até lá tiverem sido preenchidas as formalidades hypothecarias e que já nos referimos, e que, como V. S. bem sabe, não dependem exclusivamente de nossa vontade."

Outra allegação egualmente falsa consiste em dizer que os debenturistas inglezes notificaram a companhia a não fazer depositos no banco do Sr. Lafont, que se tinha prevalecido da moratoria franceza para guardar em seu poder o dinheiro da companhia e não pagar os respectivos *coupons* aos portadores. Já expliquei acima a razão pela qual a Caisse Commerciale não pagou o *coupon*. No que se refere á minha casa bancaria, que é Bouilloux Lafont frères et Cie., cuja séde e succursaes são na provincia, posso declarar, sem contestação possivel, ser ella uma das que, nas horas mais terriveis da crise, nunca deixou de pagar pontualmente tudo quanto lhe foi exigido. Ella nunca teve relações de qualquer especie com os *trustees* inglezes e nunca invocou a moratoria. O meu credito pessoal é sufficientemente garantido no Rio para que não haja quem possa crer que 600.000 ou 700.000 francos ali depositados por conta da garantia do emprestimo me possam tirar o somno.

A directoria da Docas queixa-se finalmente de só ter recebido por adeantamento da Sociedade de Construcção 200:000$ de despesas geraes, em logar de 750:000$ que reclama. O contrato diz que "a somma total dos adeantamentos não póde exceder de 303 contos". Desde que sejamos pagos dos trinta milhões, a nós devidos, em virtude do mesmo, teremos prazer em completar os 100 contos, os quaes certamente farão á directoria falta menor da que nos faz aquella grande somma.

O presidente da companhia procurou evidentemente, num escandalo pela imprensa, um derivativo para a responsabilidade que pesa sobre os seus hombros, em vesperas de ser forçado pela Justiça a respeitar a sua assignatura. Até aqui o seu procedimento tem sido a tactica de ganhar tempo. Depois de confabulações inuteis, o anno passado, com o Sr. Gurd, representante dos *trustees* inglezes; depois dos adiamentos sem numero que cansaram a paciencia de meu predecessor, Sr. Claude, achou-se o Sr. Ferreira deante de mim e pela lentidão calculada das negociações procurou attingir seu fim.

Após tres mezes essas negociações chegaram a um resultado escripto, a que o Sr. Ferreira deu a sua assignatura em 15 de abril ultimo. Por esse accôrdo ficaram fundidos os interesses da Companhia Docas e os da Sociedade de Construcção, na proporção de 30 % e 70 %. Elle satisfazia a todos, inclusive os debenturistas, permittindo-lhes não alargar, como estavam dispostos a fazer, o limite de seus sacrificios eventuaes.

Alguns dias depois, por causa de difficuldades de fórma, faceis de resolver, o Sr. Ferreira, voltando atrás, mandou offerecer-me a venda das suas acções, como unica solução da questão, e recomeçava as eternas conversas. Recusando a sua offerta, decidi novamente recorrer ao arbitramento, como estava previsto no contrato, para serem decididos os pontos em discussão, e a 30 de maio, promptos todos os papeis, escrevi-lhe uma carta, a que respondeu em data de 7 de junho, acceitando formalmente o arbitramento e os arbitros. Nessa mesma carta promettia-me o Sr. Ferreira a remessa de 50.000 titulos em 25 de junho. E' bom saber-se que, na ante-vespera dessa data, o Sr. Ferreira, apezar da carta em meu poder, telegraphava á Sociedade Civil dos Debenturistas, procurando recusar-se ao cumprimento da promessa.

Os administradores da Sociedade Civil telegrapharam-me, avisando-me que haviam enviado á Companhia Docas ao Crédit Foncier du Brésil, que a meu pedido tinha sido munido de plenos poderes pelos debenturistas.

Ao mesmo tempo eu sabia pelos jornaes que as tomadas de contas do governo, do fim de 1914 e 1º semestre de 1915, tinham sido enviadas ao Thesouro para o devido pagamento. O duplo fim da Companhia Docas apparecia, então, claramente. Havia dezoito mezes procurava ganhar tempo para receber e conservar em seu poder as sommas destinadas pelo contrato aos debenturistas.

Foi, então, que, expirando o praso de 25 de junho, proposto pela Companhia Docas, dirigi-me immediatamente á Justiça, pedindo o pagamento de uma primeira somma de 8.000 contos, afim de evitar que o dinheiro despendido pelo Thesouro seja desviado do seu fim. Do meu procedimento avisei telegraphicamente á Sociedade Civil dos Debenturistas.

Num novo artigo apparecido tras-ante-hontem (8), sem assignatura, mas onde é facil descobrir a autoria ou inspiração da Docas, procura-se explorar contra mim o respeitavel sentimento de nativismo brasileiro. Responderia simplesmente que á Companhia Docas tem um excellente meio de desembaraçar-se de mim, que sou estrangeiro: é pagar em dinheiro o que deve á sociedade por mim representada. E' preciso, porém, não esquecer que é a sociedade estrangeira que se dirige confiantemente á Justiça dos tribunaes brasileiros, dos quaes a Companhia Docas, nacional, parece temer as decisões.

Por outro lado, si ha tanto perigo em introduzir estrangeiros em empresas que funccionam no Brasil, por que, então, ha tres mezes apenas, mandou-me offerecer o presidente da Docas, em troca de *debentures*, as suas numerosas acções, que me permittiriam dominar a companhia?

Póde o Sr. Ferreira explorar a seu favor o ruido feito injustamente em torno do meu nome: mas, aproveito esta occasião de dirigir-me á opinião brasileira, para declarar que, si considerei inutil defender-me de ataques apaixonados, foi simplesmente por confiar no seu discernimento e por ter como certo chegará em breve o dia em que ella poderá verificar quanto a procuraram ganar a meu respeito. Então, talvez haja quem recorde o velho adagio latino: *It fecit cui prodest*."

O assassinato de Euclydes da Cunha

Dilermando continúa a melhorar

Continua a apresentar grandes melhoras o tenente Dilermando de Assis, julgando-o, ao que se diz, os seus medicos assistentes livre de perigo de vida. Apezar das melhoras, não é permittido ainda o ferido falar, pelo que as autoridades do 12º districto policial não puderam tomar as suas declarações sobre a tragedia do Forum.

Quer passar do n. 13 para o n. 7

Na audiencia de hoje do juiz federal da Primeira Vara, Dr. Raul Martins, o terceiro official da secretaria do Ministerio da Justiça, Archimedes Xavier da Silveira, propoz acção contra a União Federal, para o fim de ser annullada a portaria do ministro do Interior, de 5 de maio de 1916, que o classificou no n. 13 da lista dos terceiros officiaes daquella secretaria, allegando que a sua antiguidade deve ser contada de dezembro de 1910, data em que fôra nomeado para a Directoria Geral de Saude Publica, que então constituia uma das quatro directorias do Ministerio da Justiça.

Incendio no Aerodromo de Corrillos

MONTEVIDEO, 11 (A. A.) — Um violento incendio destruiu, no Aerodromo de Cerrillos, alguns "hangars" de madeira.

Em poucas linhas

Por parecer soffrer das faculdades mentaes, foi internada hoje no Hospicio Nacional a septuagenaria Anna Alvarez, com 74 annos, viuva, de nacionalidade hespanhola, residente á rua Major Avila n. 24.

—— A policia do 19º districto prendeu hoje, em um botequim da rua Mauá, o italiano de nome Francisco Bivaqua, por ter este aggredido com um páo a um seu companheiro de nome Alberto Castanheira, residente nesta mesma rua n. 64. Apurado que foi o facto, Francisco foi para o xadrez e o ferido medicado pela Assistencia e recolhido á sua residencia.

—— A carroça n. 819, guiada pelo carroceiro Felisberto Pereira Pinto, ao atravessar, hoje á tarde, a praça do Engenho Novo, passou sobre as pernas de uma preta, de 30 annos presumiveis, fracturando-lhe as mesmas. O civil 420 prendeu o desastrado Felisberto e providenciou para que a victima fosse soccorrida.

O incendio de Rezende

Pormenores do sinistro

O largo da Matriz, em Rezende, vendo-se o theatro (a casa mais alta) e assignaladas, ao lado, as casas sinistradas

O incendio de que demos hontem noticia, havido na cidade de Rezende, apezar de ter sido grande e de prejuizos avultados, não destruiu, felizmente, o theatro, que soffreu apenas alguns damnos.

O incendio teve inicio na Pharmacia Popular, á praça Oliveira Botelho, tornando-se logo tão violento que fez recuar a onda de povo attrahida pela curiosidade e cheia de afflicção pela falta de um corpo de bombeiros. Realmente a cidade de Rezende não possue siquer um serviço rudimentar contra o fogo, de modo que este com facilidade foi se propagando, attingindo logo a primeira casa visinha á pharmacia, o estabelecimento de ourivesaria do Sr. Annibal Pontes, e os fundos da residencia do Sr. Alfredo Amorim, e ameaçando destruir todo o quarteirão.

Os habitantes de Rezende procuravam dominar a furia das chammas por meio do trabalho de baldes e bacias, sendo abertos os mais proximos registos d'agua. A policia, balda de recursos, telegraphou ás autoridades policiaes de Barra Mansa, Barra do Pirahy e Nictheroy, pedindo soccorros pelo trem nocturno; infelizmente, o adeantado da hora impossibilitou a remessa de auxilios. Nessas condições o incendio foi debellado pelos esforços dos populares, de alguns policiaes e de trabalhadores ruraes da Prefeitura.

Um dos populares que se empenhavam na extincção do incendio, o Sr. Antonio Izoldi, fracturou uma perna, sendo logo medicado e havendo ficado livre de perigo.

A Pharmacia Popular, e a casa visinha que lhe está á direita, ficaram reduzidas a cinzas, sendo grande a avaliação dos prejuizos.

Algumas casas, como a Papelaria Oliveira & C., soffreram serias avarias, o mesmo acontecendo com a parede lateral do edificio do theatro. O trabalho de extincção prolongou-se até o clarear do dia, nelle se destacando innumeros populares, em cuja bocca corriam tres versões sobre a origem do incendio.

A primeira dessas versões diz que o fogo foi provocado pelas fagulhas da chaminé do motor do "Rezende-Cinema", que foram cair numas palhas e caixões velhos que estavam ao fundo das casas incendiadas; a segunda versão lembra a explosão de uma lampada de petroleo da Pharmacia Popular, e finalmente, a terceira diz que o incendio se originou na cozinha da casa do Sr. Alfredo Amorim.

A "Lyra", jornal local, deu um numero especial, para melhor informar os seus leitores de um acontecimento de tal ordem, raro, felizmente, em Rezende.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 596 rezes, 72 porcos, 43 carneiros e 44 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 50 r. e 1 p.; Durish & C., 17 r.; A. Mendes & C.; 59 r.; Lima & Filhos, 27 r., 13 p. e 17 v.; Francisco V. Goulart, 121 r., 33 p. e 6 v.; C. Sul Mineira, 21 r.; João Pimenta de Abreu, 22 r.; Oliveira Irmãos & C., 113 r., 16 p. e 8 v.; Basilio Tavares, 9 r., 2 p. e 9 v.; Castro & C., 14 r.; C. dos Retalhistas, 18 r.; Portinho & C., 20 r.; Edgard de Azevedo, 13 r.; F. P. Oliveira, 59 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p.; Augusto M. da Motta, 43 c. e 4 v.

Foram rejeitados: 11 1/4 3/8 r., 5 p. e 1 v.

Foram vendidos: 42 1/4 r.

Stock: Candido E. de Mello, 192 r.; Durish & C., 531; A. Mendes & C., 553; Lima & Filhos, 45; Francisco V. Goulart, 129; C. Sul Mineira, 60; C. dos Retalhistas, 111; Portinho & C., 59; João Pimenta de Abreu, 67; Oliveira Irmãos & C., 171; Basilio Tavares, 147; Castro & C., 119; Edgard de Azevedo, 18; F. P. Oliveira & C., 260; Total, 2.293.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 40 minutos de atraso.

Vendidos: 512 1/8 r., 67 p., 43 c. e 43 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $580 a $620; porcos, de 1$000 a 1$100; carneiros, de 1$500 a 1$800; vitellos, de $600 a 1$000.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 23 rezes.

Carnes congeladas

Foram abatidas 452 rezes por Caldeira & Filhos, sendo 450 para exportação e 2 para o consumo. Foram rejeitadas sete.

—Terminou hontem o embarque das 16.000 toneladas de carnes que seguiram hontem mesmo para a Italia.

Jockey-Club

CHA' DANSANTE

A directoria convida os Srs. socios e suas Exmas. familias para tomarem parte no chá dansante que terá logar na séde social, na proxima quarta-feira, das 16 ás 19 horas.

Avisa-se aos Srs. socios que em absoluto não será permittido o ingresso ás pessoas que realmente não façam parte de suas familias e que a elles venham aggregadas.

Secretaria do Jockey-Club, em 10 de julho de 1916.

Octavio Guimarães, secretario.

Uma firma de Manáos contende-se com outra do Rio

Perante o juiz federal da 1ª Vara foi proposta pela firma Castro & Santos, contratante da Limpeza Publica e Particular da cidade de Manáos, no Amazonas, uma acção ordinaria contra a firma estabelecida nesta capital Isnard & C., para o fim de condemnal-a a pagar-lhes as quantias de 3:000$, adeantamento por conta da de 6:000$, relativa á compra de um automovel que os autores contrataram com a ré, fornecendo-lhes esta, ao envés de um carro novo, conforme resava o contracto, um já usado, velho e remendado, mais a quantia de 3:000$ de perdas e damnos, a de 1:000$ de honorarios de advogado em Manáos, onde no auto em questão foi feita vistoria, e mais o custo desta vistoria, 321$, juros e custas.

Morreu com cento e vinte cinco annos de edade

Ha muitos annos o commissario Belmiro Vianna tinha em sua casa, á rua S. José, 125, em Madureira, por favor, o preto de nome José Apollinario.

A noite passada o velho veiu a fallecer de repente, tendo o seu corpo sido transportado para o necroterio da policia.

Apollinario tinha 125 annos de edade e era o unico que ainda restava de sua familia.

"União Postal"

Apresentando novas e variadas secções, appareceu-nos o ultimo numero da "União Postal", sempre redigida com notavel cuidado e offerecendo aos seus innumeros leitores um texto selecto, util e ornado de boas gravuras.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Antonia Rodrigues de Moraes, ás 9, na egreja da Misericordia; D. Rosa Adelina Celestino Rapeso (Rosita), ás 10, na egreja de São Francisco de Paula; D. Carolina Fortunata Saldanha da Gama, ás 10 1/2, na mesma; Dr. João Gualberto de Souza, ás 9, na mesma; D. Alzira Vieira, ás 9 1/2, na mesma; D. Georgina Dobridge Isaacson, ás 9 e meia, na mesma; professor Ricardo Tatti, ás 9 1/2, na mesma; Dr. Antonio de Bustamante, ás 9, na mesma; D. Castorina Salvaterra, ás 9 1/2, na mesma; D. Lucy de Paiva Abreu, ás 9, na mesma; José Silveira Junior, ás 9, na Candelaria; Nelson Luiz da Rocha, ás 9, na matriz de Sant'Anna; Joaquim Pereira Valuano (Pimenta), ás 9 1/2, na egreja do Sanatorio, Cascadura; Clarindo Alves dos Santos, ás 9 1/2, na egreja de São Joaquim, em São Christovão; D. Angelica Rosa da Cunha, ás 9, na matriz de São José; D. Flora Ferreira Borba (Florzinha), ás 8 1/2, na matriz da Piedade, na estação do mesmo nome; coronel J. do Prado Jordão, ás 9 1/2, na matriz de São João Baptista da Lagoa; Joaquim Pinto de Azevedo, ás 9, na egreja de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Amanda A. Xavier de Paiva, ás 9 e meia, na matriz do Sacramento; D. Leonor dos Santos Silva, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Joaquim Manoel Fernandes Guimarães, ás 9, na matriz de Santa Rita.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Debora Pinto Bittencourt Quadros, rua Barão de Ubá n. 21-A, casa XIV; João Roberto Duncan, rua Conselheiro Barros n. 3; Manoel de Souza Carvalho, rua Santa Luiza n. 38, Aldeia Campista (removido da Beneficencia Portugueza); Carmen, filha de José Kalil, rua Barão do Bom Retiro n. 130; Luiza, filha de Pedro Feitosa, morro da Favella, s|n.; Rodrigo de Lima e Silva, rua Itapiru n. 243, casa X; 1º sargento asylado Oscar Caetano Pires, Hospital Central da Marinha; Maria Adelaide Candida, rua Nery Pinheiro n. 87, casa 11; Rossi, filho de Felippe José Pereira, rua da America n. 214; Anna Pinheiro, travessa Aguiar n. 21; Matheus, filho de Victorino Gonçalves, rua da America n. 13; Maria das Dores, filha de João Paulo de Souza, rua dos Cajueiros n. 27; Alberto, filho de José Maria de Mendonça, rua Itapiru' n. 90; Carlos Elias, rua do Livramento n. 85 (trasladado do necroterio da policia); Carlos Carvana, rua Fajete n. 10; Jurema, filha de Constantino Gonzaga, rua Curuzu' n. 124.

—No cemiterio de S. João Baptista: Maria von Weddingen Willemsens, rua Conselheiro Paranaguá n. 7; Luiz Vianna, avenida Mem de Sá n. 51; Jean Cretton, rua Dr. Dias Ferreira n. 97; Emilia Teixeira Taylor, rua Ypiranga n. 50; Darvalina, filha de Angelina de Oliveira, rua do Leblon n. 206; Alice Bias de Barcellos, casa de saude Dr. Eiras; Bernardino, filho de Bernardino de Senna Esteves Moreira, rua Visconde de Itauna n. 217; Matheus Tavares, rua S. Clemente n. 504.

—No cemiterio da Penitencia: Leopoldo de Azevedo Babo, rua dos Andradas n. 71, 1º andar.

—No cemiterio de S. Francisco de Paula: Domingos Delafontes Fortes, Hospital de S. Francisco de Paula.

—Effectuou-se hoje o enterro do Dr. João Paulo da Silva Brito, clinico nesta capital. O sepultamento foi feito em carneiro perpetuo, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o cortejo funebre da rua General Roca n. 180.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jardelino, filho de João Rodrigues Coutinho, ás 9 horas, rua Leoncio de Albuquerque n. 71.

—No cemiterio da Penitencia: Antonio Manoel Dias Loureiro, ás 8 horas, Hospital da Penitencia.

Cuidado com os creados!

DOUS SUSPEITOS

Sophia Abramovitch, residente á rua Joaquim Silva n. 5, foi furtada em varios objectos, joias, roupas. Apresentando queixa ao 13º districto, foram detidos, como suspeitos de autores do furto, o ex-copeiro Daniel ou Manoel Marques, e sua amante, tambem lá empregada, Leonor Francisca Vianna.

O ENSINO MUNICIPAL

O horror ás zonas ruraes

E' pensamento do Sr. prefeito solicitar do Conselho Municipal uma lei concedendo regalias ás adjuntas de ensino com exercicio nas escolas da zona rural ou a creação de um quadro especial de professoras para servirem ali.

Essa providencia é motivada pelo facto de se negarem as adjuntas, actualmente, a acceitar designações para aquella zona, lançando para isso mão de todos os pretextos, principalmente de empenhos.

Varias apprehensões na cabotagem, por causa do sello

Pelo conferente encarregado do serviço de cabotagem no armazem 13 do cáes do porto foram feitas as seguintes apprehensões:

Quatro caixas, marca V. S. & C., contendo sabonetes, pó de arroz e dentifricio dos fabricantes Java e Nacarina e consignadas a Vieira Soares & C.; estas caixas vinham com sellos por volume de 40 e 60 réis, sendo que a lei marca 80 réis;

Seis caixas, marca C. M. C., embarcadas por Wilers e consignadas a Coelho Martins & C.; as estampilhas não traziam as declarações preceituadas em lei;

E finalmente, pelo mesmo motivo, doze decimos de vinho, embarcados por Manoel Evaristo Pessoa & C. e consignados a José Constantino & C.

O Sr. inspector da Alfandega tomou conhecimento das apprehensões e deu 15 dias ás partes para se defenderem.

Aero-Club Brasileiro

Reunir-se-á amanhã, ás 20 horas, a directoria deste club, em sua séde social.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Addio, giovinezza", no Palace Theatro

Foi hontem, verdadeiramente, a estréa da companhia Vitale, no Palace Theatre. Só hontem essa "troupe" se apresentou em condições de ser apreciada devidamente pelo publico que accorreu áquelle barracão, que ostenta ainda, não sabemos por que, o titulo de theatro. De facto, a opereta escolhida para a estréa, "Sangue polaco", que se annunciara como nova para o Rio e que não era mais do que a "Imperia", já aqui levada pela companhia Palmyra Bastos mais de uma dezena de vezes, não deixou na platéa a impressão que era de esperar. Ao contrario, "Addio, giovinezza" serviu para accentuar de modo cabal o valor, até então duvidoso, do conjunto de artistas que ora nos visitam sob a responsabilidade de Ettore Vitale.

Comquanto o assumpto não seja inteiramente novo, pois Tina di Lorenzo já nol-o apresentou, em comedia, e o cinema delle se occupou em "films" de successo, a opereta de hontem póde ser como completamente nova para a nossa capital. A um entrecho interessante, repleto de situações comicas, corresponde uma partitura bem cuidada, admiravelmente adequada ao libreto. Do desempenho só se pode dizer que foi irreprehensivel. Pina Gioana, que na primeira noite fora recebida com certa frieza, impoz-se desde logo á platéa pela sua desenvoltura, pela naturalidade com que desempenhou o seu papel e pela precisão e segurança com que cantou, naturalmente liberta da commoção da estréa. E' uma artista que, a se manter na linha que se traçou, acabará conquistando um logar de destaque no nosso publico, tornando-se apreciada como Chaplinska, Morosini, Clara Weiss, Czillag, Mia Weber e outras actrizes de opereta, que pelo seu talento artistico se impuzeram á platéa carioca. O Sr. Cipriandi, um tenor de voz agradavel e actor estudioso, tem feito excellentes progressos e apresentou-se-nos hontem como um verdadeiro artista. De Bertini, basta dizer que lhe cabe em "Addio, giovinezza" fazer um estudante ridiculo, excessivamente myope, infeliz nas conquistas amorosas, para se imaginar o partido que elle tira do papel, mantendo em constante hilaridade a platéa, sem exageros desnecessarios — e bom notar. A' Sra. Cesti foi distribuido um pequeno papel, pelo qual ainda não se pode avaliar o seu merecimento, podendo-se apenas dizer que tem um timbre de voz agradavel. Os outros interpretes da opereta, secundarios, concorreram para a homogeneidade do desempenho; os coros bem afinados, a orchestra bem dirigida e bem disciplinada, montagem boa, marcação original.

—Um pedido ao regente da orchestra: os espectadores do lado esquerdo da platéa, nas primeiras filas, cadeiras de 1 a 9, vêm-se impossibilitados de descortinar o que se passa no palco devido á collocação que na orchestra foi dada á harpa. Esse instrumento, pela sua altura, se sobrepõe ao palco, impedindo assim que os espectadores a que nos referimos vejam o que se passa em scena em todo o lado esquerdo do mesmo. A harpa não poderia ser mudada para junto da caixa do ponto?

NOTICIAS

Um dialogo no Recreio

Intervallo do "O microbio do amor".

—Então? — Esplendido! "O Sr. vigario" agrada pela emoção e "O microbio do amor" pelas scenas comicas. Francamente que não pensava apreciar tão bom espectaculo. — E o desempenho? — Magnifico! A Emma é encantadora de naturalidade, a Lina é a graça personificada, a Tina é a mesma artista distincta. Os actores todos muito bons. — E os scenarios? — O que se póde dizer de bons. Os rapazes não pouparam esforços e dinheiro para apresentar uma cousa correcta. Os scenarios são de Lazary? — São. — Está se vendo: são lindos.

E o dialogo continuou elogioso, honroso para o Theatro Pequeno.

No final dos actos o publico muito applaudiu.

A despedida da companhia Molasso

Dá hoje seu ultimo espectaculo no Republica a companhia de mimica e baile Molasso. Essa "troupe", que tão interessantes espectaculos offereceu ao nosso publico, parte amanhã para S. Paulo, onde estreará sexta-feira proxima no Casino Antartica. O programma do espectaculo de hoje da companhia Molasso consta das representações das pantomimas "Sonho de artista" e "La hija del mandarim".

Uma primeira adiada

Não será hoje, como estava annunciada, a primeira representação da peça do Sr. Celestino Silva, "Pé de moleque". A nova peça do S. José só amanhã irá á scena, para o que esse theatro ainda hoje estará fechado.

Os novos espectaculos da companhia do Apollo

A companhia do Polytheama de Lisboa está, agora, representando com successo a revista "Não desfazendo...". No entanto essa "troupe" portugueza já ensaia apuradamente a peça de grande espectaculo, "Volta ao mundo em 80 dias", que terá sua primeira representação na terça-feira vindoura. Depois dessa peça a companhia do Apollo representará, em espectaculos por sessões, uma revista nacional que Bastos Tigre, Rego Barros e Carlos Bittencourt já estão escrevendo, para attender á encommenda que lhes foi feita. Ao que sabemos essa revista terá musica de tres dos nossos melhores maestros.

O festival da Caixa Beneficente Theatral

E' na sexta-feira vindoura, em espectaculo inteiro, que se realisará no S. Pedro o grande festival em beneficio da Caixa Beneficente Theatral. O programma é deveras attrahente. Serão representadas a comedia "O escrivão Jeronymo" e a revista "Quem paga o pato?" No intermedio, entre outros, tomarão parte os artistas Palmyra Bastos, Etelvina Serra e Almeida Cruz, os bailarinos Duque e Gaby, o illusionista Richards, o violonista Brant Horta e os caricaturistas Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

—Sabemos que a companhia do Theatro Pequeno vae representar breve um novo original do festejado escriptor patricio Oscar Lopes.

—E' esta a ultima semana de espectaculos do illusionista Richards, no Carlos Gomes.

—Bastos Tigre, que, agora, no Theatro Pequeno tem um original de successo "O microbio do amor", está escrevendo para essa companhia um "vaudeville" de entrecho interessantissimo.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Addio Giovinezza"; Trianon, "O Aguia"; S. Pedro, "Quem paga o pato?"; Carlos Gomes, illusionista Richards; Recreio, "O Sr. Vigario" e "O microbio do amor"; Apollo, "Não desfazendo..."; Republica, "Sonho de artista" e "La hije del mandarim".

Instaliou-se o Congresso de Amazonas

De Manáos recebemos hoje, datado de hontem, o seguinte telegramma:

"Communico a installação, hoje, dos trabalhos do Congresso. — Guerreiro Antony, presidente."

MANAOS, 11 (A. A.) — Perante o corpo consular, representantes do alto commercio, autoridades federaes, estaduaes e municipaes e grande e selecta assistencia, installou-se hontem a sessão ordinaria da Assembléa Legislativa, lendo o governador do Estado a sua mensagem, dando conta dos actos da sua administração. O pretenso congresso guerreirista tambem se reuniu no edificio do "Aristocratic Palace", club de jogo installado á rua Municipal n. 46.

Pelas associações

A. B. dos Empregados em Hoteis

Realisar-se-á no dia 14, ás 21 1|2 horas, a posse da nova directoria da Associação Beneficа dos Empregados em Hoteis.

A. B. do Corpo de Sub-Officiaes da Armada

O Dr. Bruno Lobo fará no dia 14, ás 19 1|2 horas, uma conferencia sobre o thema — A Vida.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

B. C. (Inhauma) — Diminuir progressivamente a dose do medicamento até supprimil-o.

C. D. S. C. I. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

L. T. S. C. — Uso interno: Sal de Vichy, phosphato tricalcico, magnesia hydratada ãa 0,25. Para uma capsula, mande 20. Tome uma após cada refeição. Uso externo: Permanganato de potassio, 0,25. Para um papel, mande 20. Dissolva em dous litros de agua quente e faça duas lavagens por dia.

A. A. X. — Tome, ás refeições, uma colher das de chá de Phosphatos acidos de Horsfords em meio copo de agua assucarada.

V. C. — A cura radical se obtem por meio de uma operação, porém, como se trata de uma creança, pode conseguir o mesmo resultado com o uso continuo de uma cinta especial.

Dr. Dario Pinto, (interino).

SPORTS

Football

Argentinos versus Brasileiros

Não nos surprehendeu o resultado do jogo hontem entre brasileiros e argentinos, em disputa do Campeonato de Tucuman; encheu-nos, apenas, de satisfação esse score de 1 x 1, pois elle indica que a pleiade de moços que representa o sport brasileiro na capital portenha cumpre conscienciosamente o seu papel, com a bravura e a valentia que sempre esperamos.

Commentando, na nossa chronica de domingo passado, o resultado do jogo contra os chilenos, diziamos que não era para desanimar o empate verificado, contanto que tomassemos por base uma série de circumstancias desfavoraveis ao nosso conjunto.

Realmente, quando foi do match contra os chilenos, os nossos footballers não estavam refeitos do cansaço de uma longa e desconfortante viagem, através de um caminho de ferro, além disso, os brasileiros jogaram com um team perfeitamente treinado em encontros successivos, com teams fortes, dos quaes tiraram fatalmente alguns ensinamentos; jogaram sem um unico training, em um ground absolutamente estranho, deante de uma assistencia desconhecida e, por que não dizel-o?, que lhes não era favoravel, attendendo-se ao ultimo encontro que os brasileiros tiveram com os argentinos, vencendo-os por 2 x 0.

Finalmente, ao mesmo tempo que lembravamos esses imprevistos tão communs em football, recordavamos a formação do nosso quadro á ultima hora, ás pressas, immediatamente após um periodo de lutas e desavenças.

Uma só dessas circumstancias seria sufficiente para diminuir de um terço, pelo menos, o valor de um combinado.

Accrescentavamos, por fim, que, depois do primeiro embate, a unidade havia de imperar no team brasileiro, que as suas forças se conjugariam melhor, que a impressão natural de toda a estréa desappareceria, e, fiados na bravura do brasileiro quando sente que deve fazer boa figura, esperavamos resultados mais agradaveis nos futuros jogos.

Eis que isso se confirma: os brasileiros empataram de 1 x 1 com os seus irmãos argentinos, que venceram os chilenos por 6 x 1!

O jogo, conforme narram os telegrammas, assistido por uma multidão de 18.000 pessoas, approximadamente, foi electrisante. Os ataques foram egualmente fortes, egualmente violentos e combinados. As defesas cumpriram o seu papel, marcando o ataque inimigo e coadjuvando a sua linha de avante.

Não escondem esses despachos a série de avançadas dos brasileiros, que perderam algumas excellentes opportunidades de, desempatando o score, colherem a victoria, e não escondem ainda o papel brilhante da nossa defesa.

Vejamos ainda dous pontos neste jogo e que não queremos que passem despercebidos: os argentinos, os adversarios de hontem, estavam na sua casa e abriram o score. Esses dous factos só podiam dar mais força aos locaes e enfraquecerem os visitantes pela impressão. Entretanto, os brasileiros, com essa energia tão nossa conhecida nos momentos extremos, reagiram desassombradamente contra o dono da propria casa, contra o dono que já os dominava, vencendo e egualando as condições da luta. E, não permittindo mais dominio, atacaram com galhardia e chegaram mesmo a dominar, como se adivinha pelas leituras dos telegrammas, só não vencendo por uma dessas circumstancias que o cerebro humano é incapaz de explicar.

Deante disso e de tão bravos moços, é dado ou não esperar momentos ainda mais agradaveis para nós?

FLUMINENSE FOOTBALL CLUB

(Secção infantil)

Realisa-se amanhã, no ground do Fluminense, um training entre os 1º, 2º, 3º e 4º teams desta secção, precedendo a este um exercicio de gymnastica sueca, sob a direcção do respectivo instructor. O captain do Fluminense solicita o comparecimento de todos os socios inscriptos, na séde do club, ás 16 horas em ponto.

Lisboa-Rio versus Sport Rio

Em match-training encontraram-se antehontem as équipes destes dous clubs, ambos concorrentes ao campeonato da Liga Municipal. Apezar de se notar a falta de bons elementos de parte a parte, no primeiro team o jogo correu animadissimo, notando-se afinal um bello empate de 0 x 0.

Nos segundos teams venceu o Lisboa-Rio pelo score de 2 x 0, depois de um jogo disputadissimo.

Cyclismo

Cycle-Club

Para sexta-feira proxima, dia feriado, está marcada uma encantadora festa de sports deste club, no extenso parque da praça da Republica.

O Cycle tem a ajudal-o no seu proposito a Associação Protectora dos Pobres e Creanças. O programma da encantadora festa, que é bastante attrahente, levará fatalmente ao jardim da praça da Republica uma notavel multidão.

JOSE' JUSTO

Uma pequenita, caindo, fére-se gravemente

Por uma distracção da ama, a pequenita Ledina, com 11 mezes, filha do Sr. Aristides Londra e Prima Daniel, residentes á rua D. Luiza n. 53, cahiu-lhe das mãos. Na quéda Ledina recebeu ferimentos, sendo soccorrida pela Assistencia.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Graciano dos Santos Neves, capitão Oscar Gualberto Dias de Moura e Dr. Miguel Augusto Sodré.

— Faz annos hoje o Sr. Antonio Pio Corrêa, empregado no Circulo Catholico do Rio de Janeiro.

— Completa hoje o seu primeiro anniversario o menino Francisco, filho do Sr. Castellar de Oliveira Borges, funccionario da Agricultura, e de D. Nicéra S. Borges.

— Por motivo de seu anniversario natalicio tem recebido hoje muitos cumprimentos o Sr. Dr. Caetano da Silva, director da Assistencia Municipal e clinico nesta capital.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento do Sr. Dr. Raul Bergallo, medico legista da policia, com Mlle. Dulce Silveira, filha da Exma. viuva D. Maria José da Silveira.

FESTAS

Está despertando viva curiosidade na nossa alta sociedade o grande festival a realisar-se no dia 17 do corrente, ás 21 horas, no Theatro Municipal, em beneficio do Patronato de Menores da matriz de S. João Baptista. O programma desta linda festa está sendo cuidadosamente organisado pela commissão de distinctas senhoras que o promove. Do programma constam uma comedia do Sr. Paulo Barreto, em que tomam parte elementos femininos de destaque na "élite" carioca; um scena lyrica e um poema choreographico, creação de Mme. Bébé Lima e Castro, intitulado "A Primavera". A procura de bilhetes tem sido grande. A festa alcançará, sem duvida, grande brilhantismo.

COMMEMORAÇÕES

A data de hoje assignala a passagem do quarto anniversario do fallecimento de Quintino Bocayuva, cujo tumulo foi visitado e coberto de flores pelos innumeros amigos do grande republicano e jornalista.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se no dia 13 do corrente, ás 20 1|2 horas, a conferencia do Sr. Dr. Abelardo Lobo, que dissertará sobre o thema: "A magistratura e os grandes magistrados".

— Ficou transferida para o proximo sabbado a conferencia que, em torno da apologia dos symbolos, fará, ás 14 1|2 horas, na Bibliotheca Nacional, a poetisa patricia Mlle. Violeta Odette.

THE' TANGO

Os lindos salões do Jockey-Club abrem-se amanhã para um "thé tango", que terá, sem duvida, grande brilho.

VIAJANTES

Hospedaram-se hontem no Fluminense Hotel as seguintes pessoas: Affonso José Rodrigues, Braz Pires Gonçalves, Antonio José Rodrigues, João Antonio Guerra, José Henrique de Moura, Jorge de Moraes, Pastor Bliedner, Dr. J. Camargo e familia, Drs. Waldemar e Frederico Engert, Severino Passos, Gaspar Carrazedo, Dr. Carlos Silva, Antonio Menandro da Silva, coronel Luiz Nhalky, coronel Alfredo Soares, Dr. Benicio Chaves, coronel Nunes Badaró, Vicente Parrella, Victal Rosa Machado, Giulio Galleri, capitão-tenente Frederico Constante e senhora, coronel Luiz Marcondes, Mario Monteiro, Ajax Rocha, Miguel Pinto Barbosa, Dr. Anatolio Staerrosky, Francisco Pizzolante, Azarias Ribeiro Junior, Caetano Lorza, Luiz Ribeiro, Carlos Aranhas, tenente Celso de Faria Castro, Clemente de Campos, Juvenal Martins de Barros.

LUTO

No cemiterio de S. João Baptista foi sepultada hoje a Exma. Sra. D. Mathilde Tavares, prezada tia do Sr. Rubem Tavares, director de secção do Ministerio da Viação. O enterro da estimada senhora, cuja morte causou profundo pezar á familia Rubem Tavares e ás pessoas de suas relações, saiu da casa n. 504 da rua S. Clemente, ás 16 horas, acompanhando-o até a necropole de S. João Baptista grande numero de pessoas amigas da veneranda senhora, de sua familia e de parentes, que muito apreciavam as excellentes virtudes de caracter e de coração da finada. A extincta contava 81 annos de edade.

Os parlamentares estaduaes mineiros chamados á ordem

BELLO HORIZONTE, 11 (A NOITE) — Desde o dia 21 até hoje o Senado e a Camara têm paralysado os seus trabalhos, por falta de numero. Hoje foram expedidos telegrammas, chamando os parlamentares ao cumprimento de suas funcções.

Teve a perna esmagada e morreu

Morreu em uma enfermaria da Misericordia o menor Carlos Elias, de 12 annos, operario, residente á rua do Livramento n. 85, que ali fôra recolhido em consequencia de um desastre de bonde, occorrido no dia 9, na avenida Rio Branco, esquina da rua de Santa Luzia. Carlos, que tivera esmagada uma das pernas, veiu a fallecer victimado pela gangrena, tendo sido o seu cadaver removido para o necroterio policial, onde foi autopsiado.

(127)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

19º EPISODIO

O palhabote "Audaz"

LXIV

O PALHABOTE "AUDAZ"

Justino Clarel, logo após a communicação de telephone dirigida a Jameson, encaminhou-se para o local do porto em que lhe havia marcado encontro.

A mensagem trazida pelo pombo-correio não permittia duvidas. Era realmente no dique Van-Dort que deveria ser effectuado o desembarque dos contrabandistas de opio, que o capitão Brainard fôra encarregado de impedir.

Uma pequena lancha, leve e rapida, que fôra requisitada pelo official da policia secreta esperava, occulta entre dous grandes navios, o momento de entrar em acção.

Uma duzia de "detectives" havia entrado á bordo, sem que ninguem disso pudesse ter suspeitado.

Passados alguns instantes, Jameson tambem chegava.

— Nada de novo, Walter? perguntou Justino depois de o ter apresentado ao seu novo alliado... Não me traz noticias de Elaine?...

— Partiu esta tarde para a casa de Suzie Martins... Ella só nos poderá dar noticias suas amanhã de manhã.

— Vamos, pois, aproveitar esta noite para prestar ao capitão Brainard o auxilio que nos pede!

O official approximava-se...

— Já é tempo de embarcar, si assim o entender, Sr. Clarel.

— Estou ás suas ordens.

Os tres homens pularam para a lancha, que sob a indicação de Brainard, aproou rapidamente para o dique Van-Dort...

— E' nestas paragens que o desembarque deve effectuar-se, disse Brainard... E si bem calculei devemos surprehender os nossos gajos em plena operação.

Uma escada permittiu-lhes descer á terra e chegar ao extremo do dique, mas a escuridão que os cercava era tão intensa que não puderam distinguir grande cousa...

— Um excellente tempo para contrabando, observou Clarel.

— A verdade é que não se enxerga a cinco passos deante do nariz! respondeu Walter.

O companheiro tinha tirado do bolso uma lampada electrica, com a qual examinava attentamente o sólo.

Durante um longo quarto de hora vagaram pelo dique, atrapalhados com a escuridão e com o nevoeiro que vinha de fóra.

Repentinamente o capitão parou.

— Olhe, Sr. Clarel!... Parece-me que aqui vejo impressões de pés!...

Justino inclinou-se.

— Com effeito! disse, passado um momento. Distinguem-se nitidamente vestigios de pés descalços, sem duvida dos carregadores chinezes que fizeram a descarga da droga. O que temos a fazer é seguil-as... Conduzir-nos-ão seguramente ao ninho em que estão abrigados os nossos passaros!...

— Só o tempo de ir prevenir os meus homens, para que nos auxiliem, disse Brainard, e estarei de volta!

Decorridos cinco minutos, a tropa completa chegava junto á velha casa, que servia de refugio e de armazem aos contrabandistas.

Ahi deteve-se, e os que a compunham se dividiram em dous grupos, que se dispuzeram de cada lado da porta.

Talvez, effectuando esta manobra, tivessem produzido maior ruido do que imaginavam, porque uma meia porta entreabriu-se e o rosto enrugado de um chinez tendo na mão uma luz, appareceu.

Os policiaes não hesitaram. Bruscamente investiram contra o amarello e invadiram o pardieiro.

Na sala baixa, dous homens estavam occupados em preparar os embrulhos de opio, sem duvida para transportal-os para as diversas casas de fumantes que tinham o compromisso de fornecer.

Travou-se uma luta, cujo resultado não podia ser duvidoso, á vista do numero dos assaltantes.

Em alguns minutos os chins foram subjugados e guardados á vista.

Uma rapida busca na casa permittiu a Brainard aprehender todo o carregamento de opio, na guarda do qual deixou alguns de seus homens.

— Essa maldita escuridão nos fez chegar tarde de mais! resmungou elle... Apprehendemos, é certo, a mercadoria, mas os negociantes nos escorregaram entre os dedos.

Tentou interrogar os prisioneiros, mas foi em pura perda... Os amarellos fecharam-se num mutismo, ante o qual toda e qualquer ameaça seria improficua.

— Não insista! disse Clarel... Não lhes arrancará uma só palavra... Será preferivel, desde já, pormo-nos á caça dos seus companheiros!...

— O senhor tem razão!... Mas, em que direcção?...

— Basta-nos explorar a bahia... O navio destes contrabandistas deve ser qualquer veleiro de bem pequena velocidade, e a nossa lancha attingil-o-á facilmente!...

— Salvo, si elle navegar com todas as luzes apagadas, como o praticam geralmente estes defraudadores!... Ora!... Não podemos estar á escolha dos meios!...

Brainard fez um signal, e os seus homens puxaram para fóra os prisioneiros.

Em poucos instantes todos haviam embarcado na lancha, que, immediatamente, largou do cáes em direcção da bahia.

Clarel e Brainard estavam á prôa, procurando improficuamente descobrir no extremo do horizonte escuro qualquer claridade que lhes servisse de ponto de direcção.

— Julga, realmente, perguntou o capitão que o engodo de uma bôa quantia não faria com que um dos nossos prisioneiros nos fornecesse algumas informações de utilidade!...

— Não acredito; mas, no entanto, póde-se tental-o!

A tentativa do official foi tão esteril quanto a que fizera momentos antes. E voltava-se para Clarel, bastante desanimado, quando, de repente, o ruido de uma campainha electrica soou perto dos tres homens.

— Que é isso? interrogou Brainard, prestando toda a attenção...

Jameson, tambem dirigia para o mestre um olhar interrogativo.

O sobr'olho deste ultimo carregara-se subitamente...

— O som parte da sua maleta, Walter, disse elle designando o pequeno encapado de couro que trouxera o joven jornalista e que este tinha aberto momentos antes.

— Mas, nesse caso, é a campainha do seu telephone sem fio.

Rapidamente, elle o retirou e entregou-o á Clarel, que, ás pressas, dispoz o receptor, para estabelecer a communicação.

— Será, então, Elaine que me chama?... disse, preparando o delicado instrumento...

— A esta hora?! observou Walter...

Justino, sem dar resposta, levou ao ouvido a pequena corneta receptora.

— Allô! Allô! Sim, sou eu! disse elle... Onde está você?...

A resposta que recebeu provocou-lhe um tal sobresalto que os seus dous companheiros deixaram escapar uma exclamação de espanto.

— Que é? interrogou Walter... Está transfigurado, mestre!...

— E ha razão para isso! Elaine não está, como suppunhamos, em casa de Suzie Martins!...

— Onde está, então?...

— Em pleno mar!... No navio desses bandidos, que a raptaram!

No palhabote que perseguimos? perguntou Brainard estupefacto...

— Sim!... nesse mesmo!

Febrilmente, em poucas palavras, Justino communicou-lhe a rapida e terrivel mensagem que acabara de receber.

Em seguida, approximando os labios do apparelho:

— Está me ouvindo bem? perguntou... Sim?... Não perde nenhuma das minhas palavras! Então, tudo ainda não está perdido!... Ouça! Seja como fôr, procure uma luz e colloque-a na altura da escotilha do seu camarote!... Ella nos guiará!... Não desanime; affirmo-lhe que será salva!...

Collocou o phone no gancho, e, dirigindo-se aos dous amigos:

— Um binoculo! depressa, Brainard!... exclamou... E á toda velocidade na bahia!...

O capitão correu para dar ordens, e a pequena lancha parecia voar pela superficie da agua.

— Si Elaine póde encontrar uma luz, disse Clarel, teremos uma mira para nos dirigir e não levaremos muito tempo em nos approximarmos della!...

Assim falando, pesquisava o horizonte, procurando avidamente o ponto luminoso que esperava ver surgir.

Subito, soltou um grito.

— Acolá! disse elle. Vejam se não me engano.

Muito ao longe, apenas visivel, uma pequenissima luz agitava-se lentamente.

— Sim! E' o signal pedido!

— Então, observe bem a direcção, Brainard! E aproemos directamente para esse ponto!...

Na sua prisão, Elaine, ouvindo a voz de Clarel e certificando-se de que as suas proprias palavras eram por elle percebidas, experimentava uma pungente emoção.

Bem comprehendera as instrucções do seu noivo; só lhe restava encontrar um meio de executal-as.

Collocando o receptor no logar, ella olhou em derredor...

A lanterna maritima pendurada sobre a sua cabeça chamou-lhe a attenção.

Tirou-a do gancho, e correu á escotilha, que abriu.

Depois, passando o braço para fóra, agitou a luz da direita para a esquerda, o mais tempo e para o ponto mais afastado que lhe foi possivel.

No passadiço, emquanto o palhabote dirigia-se para o alto mar, o commandante Gregor deixara o seu timoneiro ao leme, e fôra sentar-se á prôa do navio, para ahi fumar tranquillamente o seu cachimbo.

De repente, notou um reflexo luminoso, que dançava na superficie das ondas.

Rapidamente, debruçou-se na amurada e distinguiu abaixo delle a luz da lanterna marinha agitada pela prisioneira.

— Para o inferno, essa mulher! rosnou furioso...

E fez um signal ao marinheiro que encarregara de vigiar a prisioneira, que, pegando num croque, debruçou-se, e, com uma pancada, quebrou a lampada na mão da rapariga.

Elaine soltou um grito... Parecia-lhe que a sua ultima esperança acabava de desvanecer-se.

(Continua).

Este folhetim é o 6º do 19º episodio, que será exhibido quinta-feira, 20 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

345 — 1ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 5 de Agosto
A's 3 horas da tarde
Grande e extraordinaria loteria
Novo plano — 303 — 6ª

200:000 000

Por 16$000, em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.
RUA S. JOSE', 81 — Telep. 4.513 C.

Curso de preparatorios

Mensalidade 25$000

Diurno e nocturno. Professores do Pedro II. Obteve em Dezembro 124 approvações. Rua d'Assembléa n. 98-2º andar.

Praia de Icarahy

Aluga-se a boa casa n. 453, com duas salas e sete quartos, á familia de tratamento, por preço commodo. Inform. e chaves: rua Presid. Pedreira 189, Nictheroy (Jardim de Ingá).

COFRES

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, vendem-se de 100$000 para cima, na RUA CAMERINO n. 104.

Liquidação

Madame Lina Bilhter, em vesperas de sua viagem annual para Europa, participa ás suas amigas e freguezas que vende a preços reduzidissimos vestidos e chapéos para senhoras e meninas, blusas costumes, e aviamentos para chapéos. Largo do Machado n. 4.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$500. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na «A' Garrafa Grande», rua Uruguayana n. 66.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

PLISSE'E GRATIS

Aos freguezes que mandarem fazer ponto á jour e picots; na rua do Theatro 27.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, Telephone n. 994 Central.

Pharmacia Santa Maria

- DE -
ARTHUR FERREIRA LEMOS

367, Rua Barão de Mesquita
Telephone - 1076 Villa

Antigo e acreditado estabelecimento de primeira ordem; dispõe de pessoal competente e habilitado, com o seu proprietario, que tem longa pratica, sempre á testa do serviço.

Aviam-se as receitas dos Srs. medicos com todo o escrupulo, asseio e promptidão.

Consultas gratis, diariamente
Preços de Drogaria

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

CASCADURA
PHARMACIA E DROGARIA
CARDOSO
Consultas gratis a cargo dos Exmos. Srs. Drs.
Herculano Pinheiro, das 8 ás 10 e das 13 ás 15 horas, medico e parteiro; Manoel Feitoza, medico e operador, das 11 ás 13 horas. J.M. Cardoso & C.

Instituto Spencer
Séde: GYMNASIO FEDERAL.
Rua 24 de Maio 355.
Teleph. 2.350. Villa.

Curso de linguas e curso de preparatorios, normal e primario. Das 16 ás 19 horas.

Stadt Munchen

1 Praça Tiradentes 1
Telephone 665, Central

Hoje :
Perú á brasileira.
Amanhã :
Carurú á bahiana.
Cozido especial.

Salas reservadas e gabinetes particulares.

Restaurant e bar, ao ar livre, no terraço.

Bebam **Anadia**, o melhor vinho.

Rheumatismo, syphilis e impurezas

DO SANGUE—Cura segura e efficaz pelo afamado Rob de Summa Salsado do Alfredo de Carvalho—Milhares de attestados—A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados—Deposito: Alfredo de Carvalho & C. — Primeiro de Março n. 10

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim
Telephone 994 Central

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Dinheiro sobre penhores

DE
Joias e Cautelas do Monte de Soccorro
CASA GONTHIER
Henry & Armando
45-47 Rua Luiz de Camões 45-47
Casa fundada em 1867.

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Azeite Renascença

Cada lata contem um litro certo

POBREZA-RIQUEZA

Pobreza do sangue é vicio — Riqueza do sangue faz a felicidade!

E esta riqueza se adquire barato graças ao QUINIUM LABARRAQUE.

O uso do Quinium Labarraque na dose dum calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar, seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento; as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %.

Em todas as mercadorias

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.

Caprichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS
RUA SETE DE SETEMBRO, 99
Proximo á Avenida Rio Branco

PALACE-HOTEL

ANTIGO GRANDE HOTEL)
CAXAMBU' — MINAS

O mais importante de Caxambú - Funcciona durante todo o anno - Vastissimos quartos - Luz e campainhas electricas - Refeições em mesas separadas

Diarias 7$000 e 8$000

"NOBRE" BILHARES

Inaugurou-se, sabbado, 8 do corrente, ás 4 horas da tarde
Rua 7 de Setembro, 237 - Canto da Praça Tiradentes
Sobre a Perfumaria "Gaspar"
Material moderno de fabricação paulista

Com o frio actual

Desenvolveu-se extraordinariamente a venda de **cobertores**, em todos os generos, qualidades e tamanhos, mas por emquanto, não é o caso de receiar a falta do artigo, pois que ainda existem muitos milhares de **cobertores** para attender aos que tiverem necessidade de recorrer ao confortativo agasalho, basta que os pretendentes se dirijam ao estabelecimento mais **barateiro** e mais antigo:

Casa Leitão

LARGO DE SANTA RITA

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em fracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema
DR. SA' REGO
ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71-Canto da Rua Ouvidor

Agua Sulfatada Maravilhosa

O grande preservativo das doenças dos olhos

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias
DEPOSITARIOS GERAES **GRANADO & C.** RIO DE JANEIRO

Leilão de penhores

Em 21 de Julho de 1916
L. GONTHIER & C.
Henry & Armando successores
CASA FUNDADA EM 1867
45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

A VIDA EM VIDROS
Rhum Creosotado
DE
Ernesto Souza
BRONCHITE
Rouquidão, Asthma,
Tuberculose pulmonar.
GRANDE TONICO
abre o appetite e produz a força muscular.

GRANADO & C., 1º de Março, 14

Gran bar e rotisserie PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814-Norte

O mais elegante salão, primorosa e hygienica cozinha.

MENU
Amanhã ao almoço:
Mayonaise de camarão.
Caldo verde á Villa Real.
Angú á bahiana.
Succulenta feijoada ao Progresse.
Ao jantar:
Successo!
Pato com arroz á provençal.
Cabrito com puré de ervilhas.
Tagliarini á pomodoro.
Ostras e peixadas.

Vinhos genuinos

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.

Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, no Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Cura da Syphilis

Quereis saber si sois syphilitico e conhecer o meio facil de curar-vos?
Escrever Caixa Postal 1686 enviando sello resposta

Perolina Esmalte - Unico preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 3$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, suave e embellezador. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 209, sobrado.

Vende-se na Casa Bazin

TOSSE

O Xarope Peitoral de Angico Composto cura radicalmente qualquer tosse, antiga ou recente.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

CAMPESTRE

Ourives, 37. Telephone 3.666—Norte

Amanhã ao almoço:
Succulenta feijoada!...
Ao jantar:
Peru á brasileira!...
Além dos pratos de successo, o «menu» é variadissimo.
Todos os dias ostras cruas, canja e papas...
Boas peixadas!...
Sardinhas nas brazas!...

PREÇOS DO COSTUME

Gruta do Norte

Aberta até 1 hora da manhã
Praça Tiradentes 77
TELEPHONE 1.881 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Frango á Luiz XV, vitella assada com ervilhas verdes, talharim á italiana e muitos outros acepipes.

Amanhã ao almoço:
Colossal cozido á bahiana, tripas á moda de lá e grandes peixadas á Gruta do Norte.

Comer bem, só nesta casa, a unica onde se encontram os legitimos pitéus á bahiana e á portugueza.
Vinhos supimpas.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

LENHA EM TOROS

Resolve o problema de cozinhar com presteza, asseio e economia.
Pedidos e informações:
Deposito da Fazenda João Ayres
Rua da Alegria 201-Teleph. Villa 2.041

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Chapéos
PARA SENHORAS
E SENHORITAS
MAIOR SORTIMENTO
Só na casa
AU MAGAZIN DES MODES
Rua Gonçalves Dias 20 A
TELEPHONE 4.832

MARCA ★ REGISTRADA
GARAGE AVENIDA
Reputada a 1ª d'esta capital
Autos de luxo para casamentos e passeios
ESCRIPTORIO:
Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central
GARAGE E OFFICINAS:
Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central
RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60
— TELEPHONE 1.972 NORTE —
(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)
J. LIBERAL & C.

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim
Telephone n. 994

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias

Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

Curso Normal de Preparatorios

As aulas deste curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE e competencia de seus professores funccionam com a maxima regularidade.

Corpo docente. DR. GASTÃO RUCH, DR. MESCHIK, DR. E. GE BADARÓ, professores do Externato D. Pedro II; DRS. SEBASTIÃO FONTES e AUTRAN DOURADO, professores da Escola Militar; DR. HENRIQUE DE ARAUJO, primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; DR. PEREIRA PINTO, professor do Collegio Militar; DR. AUGUSTO ANESI, autor de valiosos trabalhos didacticos; DR. FERNANDO SILVEIRA, conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dois professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.

Aulas de repetição para os alumnos que se matricularem em atraso.

A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para URUGUAYANA 35 2º andar — JURUENA DE MATTOS, director.

LOTERIA
DE
S. PAULO
Garantida pelo governo do Estado

Quinta-feira, 13 do corrente
50:000$000
Por 4$500

Segunda-feira, 17 do corrente
15:000$000
Por 1$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia do Theatro Polytheama de Lisboa.

A's 8 3/4 — HOJE — A's 8 3/4

A inexgotavel revista portugueza

Não desfazendo...

UNICO GRANDE SUCCESSO DA EPOCA

A empresa offerece um premio ao espectador que assistindo á representação desta peça conseguir ficar dous minutos sem rir.

Amanhã e todas as noites—NÃO DESFAZENDO...

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro.

TRIANON

Companhia A. D'AZEVEDO

HOJE—A's 8 e ás 10 horas—HOJE

Duas representações da hilariante comedia em tres actos

O AGUIA

Ensceneção de JOÃO BARBOSA

Mobilias da casa Le Mobilier—Rua Chile n. 31

Brevemente estréa da intelligente actriz

Cremilda d'Oliveira

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

O mais chic e o mais divertido dos cabarets do Rio

Á RUA DO PASSEIO, 78 — A's 23 horas em ponto

Todas as noites, artistas sempre novos, contratados expressamente para este cabaret.

Cabaretier: FRANCO MAGLIANI, barytono.

Orchestra de tziganos do celebre PICKMANN.

Successo de: JANE d'ARVILLE, chanteuse à diction.

MARCELLE CHUDERONI, excentrica italiana.

NENETTE, mignonne diseuse franceza.

LA POUPE'E, cantante internacional.

LAS SALAMANQUINAS, dansarinas hespanholas.

MIRAFIORI, coupletista italiana.

PAULE NERCY, gommeuse franceza.

MARGUERITTE NORY, chanteuse a transformação.

Nesta semana, cambio completo do programma.

As melhores ceias... A melhor musica... Os melhores artistas...

PALACE THEATRE

CYCLO THEATRAL BRASILEIRO
Grande companhia VITALE

HOJE — A's 8 3/4 da noite — HOJE

A opereta em tres actos do maestro Pietro, inteiramente nova para o Rio

ADDIO GIOVINEZZA

em que tomam parte GIOANA PINA e ITALO BERTINI.

O grande successo dos theatros de opereta em Italia.

A seguir — para estréa de GIULIETTA CESTI — EVA.

Bilhetes á venda no «Jornal do Brasil».

Cinema-Theatro S. José

Grande companhia nacional de operetas, revistas, magicas, burletas e peças de costumes—Maestro director da orchestra, FELIPPE DUARTE

HOJE HOJE

Não ha espectaculo para proceder-se á montagem da burleta de costumes cariocas, original de Celestino Silva, musica do maestro Felippe Duarte

PE' DE MOLEQUE

Que sobe á scena amanhã

Nos theatros S. José e S. Pedro haverá «matinées» aos domingos, ás 2 1/2.

Companhia de operetas italiana MARESCA-WEISS. Brevemente estreará em um dos theatros da empresa e dará uma série de espectaculos com algumas operetas inteiramente novas.

THEATRO RECREIO

Companhia do Theatro Pequeno—Iniciativa e direcção geral de MARIO DOMINGUES e RENATO ALVIM—Direcção artistica de JOÃO BARBOSA.

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Espectaculos frequentados pela élite da sociedade carioca

O SR. VIGARIO

Comedia em um acto, de Oscar Guanabarino, 1º premio do concurso do Theatro Pequeno.

O MICROBIO DO AMOR

Engraçadissimo vaudeville em tres actos, original do brilhante humorista BASTOS TIGRE.

Estas duas peças têm alcançado extraordinario exito. Enchentes todas as noites.

Amanhã e todas as noites O SR. VIGARIO e o O MICROBIO DO AMOR.